

Boletim ^{de} Serviço





ROBERTO DE SOUZA SALLES
Reitor

EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE
Vice – Reitor

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO
Pró-reitor de Assuntos Acadêmicos - PROAC

ROSANE PIRES FERNANDES
Diretora do Núcleo de Comunicação Social - NUCS

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 073 (SETENTA E TRES) PÁGINAS

CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO II

PARTE 1

DESPACHOS E DECISÕES

REITOR.....	02
SRH, SAEP.....	03

PARTE 2

DESPACHOS E DECISÕES

DDRH.....	05
-----------	----

PARTE 4

DESPACHOS E DECISÕES

CMM, HUAP, TCE, STA, GFQ, TEQ, MMI.....	06
---	----

SEÇÃO IV

INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE:

MESTRADO EM ENGENHARIA METALURGICA.....	13
DOUTORADO EM ENGENHARIA METALURGICA.....	15
DOUTORADO EM MEDICINA VETERINARIA (HIGIENE VETERINARIA P.T.P.O.A).....	18
DOUTORADO EM ANTROPOLOGIA.....	20
DOUTORADO EM ANTROPOLOGIA (ALUNOS ESTRANGEIROS).....	31
MESTRADO EM POLITICA SOCIAL.....	38
MESTRADO EM BIOÉTICA, ÉTICA APLICADA E SAÚDE COLETIVA.....	47
MESTRADO EM CIÊNCIAS APLICADAS.....	55
DOUTORADO EM POLITICA SOCIAL.....	60
MESTRADO EM ENGENHARIA CIVIL.....	69

ANTONIO LIMA VIANA
Chefe do Serviço de Comunicações Administrativas

ANA MARIA DE HOLLANDA CAVALCANTI DE SÁ COUTO
Diretora do Núcleo de Documentação

SEÇÃO II

Parte 1:**PORTARIA N.º 42.402 de 26 de maio de 2010.**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

Considerando o que consta do processo nº 23069.007328/10-48;

RESOLVE:

I- **Designar**, a partir de 26 de maio de 2010, **ANA MÁRCIA MARQUES OLIVEIRA**, Professor de 3º Grau, matrícula SIAPE nº 650586 e **HAYDA JOSIANE ALVES**, Professor de 3º Grau, matrícula SIAPE nº 1614203, ambas do Quadro Permanente da Universidade, para exercerem pro tempore, respectivamente, as funções de **Chefe e Subchefe do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras**, do Pólo Universitário de Rio das Ostras.

II- Ao titular da função caberá a gratificação código **FG-1**.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 42.403 de 26 de maio de 2010.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

Considerando o constante no processo nº 23069.007328/2010-48;

RESOLVE:

I- **Dispensar**, a partir de 25 de maio de 2010, **CRISTINA MARIA BRITES**, Professor de 3º Grau, matrícula SIAPE nº. 1548156, e **VIRGÍNIA FERNANDA JANUÁRIO**, Professor de 3º Grau, matrícula SIAPE nº. 1110432 ambas pertencentes ao Quadro Permanente da Universidade, das funções, respectivamente, de Chefe e Subchefe do **Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras**, do Pólo Universitário de Rio das Ostras, designadas pela Portaria nº. 38.353, de 30/06/2008, publicada no BS/UFF nº. 106, de 01/07/2008. **FG-1**

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO SRH, Nº. 04 de 24 de maio de 2010.

EMENTA: Designação de Comissão de Sindicância.

A Superintendente DE Recursos Humanos, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1- **Constituir** Comissão de Sindicância para, no prazo de 30 (trinta) dias, apurar fatos constantes do processo nº 23069.006488/2010-70.

2- **Designar** para compor a referida Comissão os seguintes servidores, cabendo a presidência ao primeiro:

- **FERNANDA DO MONTE AZEVEDO**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 0310543-1;

- **NÁDIA FILOMENA RIBEIRO DA SILVA**, Biomédica, matrícula SIAPE nº 0305674; e

- **JÚLIO CÉSAR MELLO D'AMATO**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 0265438.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

JOVINA MARIA DE BARROS BRUNO

Superintendente De Recursos Humanos

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO SAEP, Nº. 65 de 21 de maio de 2010.

O Superintendente de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- **Designar** o Engenheiro **CARLOS JOSÉ DE PETRIBÚ GUIMARÃES**, matrícula SIAPE 1781060 para a fiscalização, serviço de engenharia para execução de obra de reforma do auditório Floresta Fernandes, situado no andar térreo do bloco D, Faculdade de Educação, no Campus do Gragoatá, Av. Visconde do Rio Branco s/nº, bairro São Domingos, - Niterói – RJ, processo nº.23069.059.919/2009-40, e seu impedimento a Arquiteta **MÔNICA ROSA DE FREITAS FELIX**, SIAPE 2566054.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

MÁRIO AUGUSTO RONCONI

Superintendente de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO SAEP, Nº. 66 de 21 de maio de 2010 de 2010.

O Superintendente de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- **Designar** o engenheiro civil, **RENATO DAS NEVES FERRAZ SILVA**, matrícula SIAPE 3012875, para a fiscalização, serviço de engenharia para execução de obra de reforma da área onde funciona o Departamento de Zootecnia, na Faculdade de Veterinária, situada na Rua Vital Brasil Filho nº. 64, bairro Vital Brasil – Niterói – RJ, Processo nº. 23069.059.261/2009-93, e no seu impedimento a Arquiteta **MÁRCIA BEATRIZ DA COSTA GONÇALVES**, matrícula SIAPE 310207.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

MÁRIO AUGUSTO RONCONI
Superintendente de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

#####

Parte 2:**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO DDRH, Nº. 041 de 25 de maio de 2010.**

EMENTA: Remoção por indicação de chefia.

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos, no uso de suas atribuições, delegada pelo Magnífico Reitor, conforme a alínea “b” do inciso I, do item 1, da Portaria nº. 29.149, de 13/06/2001, publicada no Boletim de Serviço nº. 100, de 26/06/2001, c/c a Portaria nº. 38.880, de 06/10/2008, publicada no Boletim de Serviço nº. 168, de 06/10/2008, e tendo em vista o que consta do Processo de nº. 23069.009540/2009-14,

RESOLVE:

1- **Remover**, a partir de 31 de agosto de 2009, o servidor **ALVARO FARIA DA SILVA**, Assistente em Administração, nível de classificação D, nível de capacitação 4, matrícula SIAPE n.º 1463657, nos termos do item 4, alínea “b” da Norma de Serviço nº. 532 de 03/04/2003, do Departamento de Administração, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo para o Núcleo de Comunicação Social.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

ALINE DA SILVA MARQUES
Diretora do Departamento de
Desenvolvimento de Recursos Humanos
#####

Parte 4:**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMM, Nº. 009 de 24 de maio de 2010.**

O Diretor da Faculdade de Medicina, no uso de suas atribuições Legais, Estatutárias e Regimentais,

RESOLVE:

I– **Fazer** cessar os efeitos da DTS Nº. 007 de 29 de abril de 2008.

II– **Designar**, a pedido da Comissão Eleitoral Local da CMM, os Membros que comporão, respectivamente, nos dias 11 e 12 de maio de 2010, no horário de 09:00h às 16:00h, as Mesas Receptoras e Apuradora para a Consulta Eleitoral destinada à Escolha dos Chefes e Sub-Chefes dos Departamentos de Cirurgia Geral e Especializada, de Medicina Clínica, Materno-Infantil, de Patologia e de Radiologia da Faculdade de Medicina: **a) Docentes: ANDRÉ GOMES DE SOUZA NETO**, SIAPE 0307529-9; **LUIZ SERGIO KEIM**, SIAPE 0303968-3; **BENITO GILBERTO MÁLAGA MUÑOZ**, SIAPE 0303339; **HYE CHUNG KANG**, SIAPE 1352842; **MARIA NAZARETH CERQUEIRA PINTO**, SIAPE 306759; **MANOEL FERNANDO DE O. RODRIGUES**, SIAPE 308289; **SIRLEY DE OLIVEIRA ROSA**, SIAPE 306066; **ANTONIO CARLOS MEDEIROS PEREIRA**, SIAPE 303878. **b) Servidores Técnico-Administrativos: SANDRA AMARAL DA SILVA**, SIAPE 0307396-2; **CARLOS ALBERTO DE SOUZA**, SIAPE 1466421; **AMADEU ALVES GONÇALVES JR.**, SIAPE 1755458; **DANIELLE CALDEIRA M. DOS SANTOS**, SIAPE 2612687; **DANIEL CORRÊA CANECO**, SIAPE 14645807; **BRYAN MARINHO HALL**, SIAPE 14868423.

III – As designações não correspondem a Função Gratificada.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

SILVIO EDUARDO GONÇALVES GOMES

Diretor da Faculdade de Medicina

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMM Nº 010, de 24 de maio de 2010.

O Diretor da Faculdade de Medicina, no uso de suas atribuições Legais, Estatutárias e Regimentais,

RESOLVE:

I– **Designar**, a pedido da Comissão Especial da Consulta para Identificação das Preferências da Comunidade Universitária para a Escolha de Reitor e Vice-Reitor da UFF – Quadriênio 2010/2014, os Membros que comporão, respectivamente, nos dias 18, 19 e 20 de maio de 2010, no horário de 09:00h às 18:00h, as Mesas Receptoras 01 e 02 da Seção 03 para a Consulta Eleitoral destinada à Escolha do Reitor e Vice-Reitor da Universidade Federal Fluminense: **a) Docentes: LUIZ SERGIO KEIM**, SIAPE 0303968-3; **ANDRÉ GOMES DE SOUZA NETO**, SIAPE 0307529-9; **FRANCISCO JOSÉ SANTOS MAIA**, SIAPE 0303874; **JOAQUIM ALCIONES DE SOUZA**, SIAPE 0307483; **SILVIO EDUARDO GONÇALVES GOMES**, SIAPE 0646261-8; **RONALDO PESSANHA POMBO**, SIAPE 0307617, **MARIA NAZARETH CERQUEIRA PINTO**, SIAPE 306759; **MANOEL FERNANDO DE O. RODRIGUES**, SIAPE 308289; **FRANCISCO JOSÉ SANTOS MAIA**, SIAPE 0303874; **HYE CHUNG KANG**, SIAPE 1352842; **SIRLEY DE OLIVEIRA ROSA**, SIAPE 306066; **FERNANDO CAMPOS SODRÉ**, SIAPE 0306761; **b) Servidores Técnico-Administrativos: CARLOS ALBERTO DE SOUZA**, Servidor SIAPE 1466421; **SANDRA AMARAL DA SILVA**, SIAPE 307396-2; **ROSÂNGELA ARRABAL THOMAZ**, SIAPE 1082890; **ALEXANDRE SUZARTE**, SIAPE 11026561; **VALMIR MARCOS ESTRELLA**, SIAPE 139723-0; **AMADEU ALVES GONÇALVES JR.**, SIAPE 1755458; **DANIELLE CALDEIRA M. DOS SANTOS**, SIAPE 2612687; **LELIANE DE ALMEIDA BRAGA**, SIAPE 1666348; **BRYAN MARINHO HALL**, SIAPE 14868423; **DANIEL CORRÊA CANECO**, SIAPE 14645807.

II– As designações não correspondem a Função Gratificada.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

SILVIO EDUARDO GONÇALVES GOMES
Diretor da Faculdade de Medicina
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, Nº. 015 de 14 de maio de 2010.

EMENTA: Prorrogar prazo de DTS

O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

1- Prorrogar por mais 30 (trinta) dias, o prazo da Comissão instituída pela DTS nº 014, de 13/04/10, publicada no BS/UFF nº 060, de 16/04/10, referente ao Processo nº 23069/UFF/HUAP/077476/2010-20.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, Nº. 016 de 19 de maio de 2010.

EMENTA: Institui Comissão para Gerenciamento de Resíduos Hospitalares do HUAP

O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

1- **Instituir** a Comissão para Gerenciamento de Resíduos Hospitalares do HUAP, com a seguinte composição:

- **AGNALDO COSTA FERREIRA**, enfermeiro, matrícula SIAPE nº 208.510-5.
- **ANGÉLICA MALVÃO CARLSON**, assistente em administração, matrícula SIAPE nº 128.895-9.
- **BEATRIZ MARIA TIENGO FORTES**, assistente em administração, matrícula SIAPE nº 307.844.
- **CARLA RAMALHO DE MORAES**, farmacêutica, matrícula SIAPE nº 308.365.
- **FRANCISCA DAS CHAGAS MARTINS**, enfermeira, matrícula SIAPE nº 307.226-6.
- **LUIZ STANISLAU NUNES CHINI**, médico, matrícula SIAPE nº 109.698-2.
- **VERA LÚCIA REIS BELCHIOR**, farmacêutica bioquímica, matrícula SIAPE nº 030.574-8.
- **WILSON PEREIRA GONÇALVES**, técnico em radiologia, matrícula SIAPE nº 305.857.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TCE, Nº. 04 de 25 de maio de 2010.

O Colegiado da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1- **Encaminhar** Voto de Louvor aos servidores docentes e técnico-administrativos, bem como aos discentes da Escola de Engenharia que muito contribuíram com o processo de consulta eleitoral para escolha do Reitor e Vice-Reitor da UFF – gestão 2010/2014, através de sua atuação como mesários junto às mesas receptoras da Escola de Engenharia e do Instituto de Ciência da Computação.

MATRÍCULA	SEGMENTO	NOME
SIAPE: 03070432	DOCENTE	CLÁUDIA HENRIQUES GENTIL
SIAPE: 1714628	DOCENTE	DOMINGOS SARVIO MAGALHÃES VALENTE
SIAPE: 1351773-1	DOCENTE	EDNILTON TAVARES DE ANDRADE
SIAPE: 0307730-5	DOCENTE	ÉRICK SERGE SANCHES
SIAPE: 1261132	DOCENTE	ROGÉRIO FERNANDES DE LACERDA
SIAPE: 0307121-8	DOCENTE	JOSÉ LUIS FERREIRA MARTINS
SIAPE: 3529341	DOCENTE	JUAN MANUEL PARDAL
SIAPE: 3542986	DOCENTE	MANUEL ISIDRO DE MIRANDA NETO
SIAPE: 0311339-5	DOCENTE	MARIA LUIZA D'ALMEIDA SANCHEZ
SIAPE: 6307315-2	DOCENTE	PAULO CÉSAR FERNANDES DE AMEIDA
MATRÍCULA	SEGMENTO	NOME
SIAPE: 1088742-2	DOCENTE	SÉRGIO SOUTO MAIOR TAVARES
SIAPE: 1672218	DOCENTE	VITOR HUGO FERREIRA
SIAPE: 1080911-1	DOCENTE	WALBER PASCHOAL DA SILVA
SIAPE: 1097752	TÉC. ADM.	ALAIN RANGEL JANNUZZI VIEIRA
SIAPE: 0305136	TÉC. ADM.	ALBINO OLIVEIRA DIAS
SIAPE: 0306572	TÉC. ADM.	ANTONIO ONOFRE SEGALOTTO PASSOS
SIAPE: 0303626-9	TÉC. ADM.	ARLEI CALDAS FARIA
SIAPE: 0307906-5	TÉC. ADM.	CARLA BARROSO AREAS DA SILVA
SIAPE: 308593	TÉC. ADM.	CARLOS HENRIQUE DO ESPÍRITO SANTO
SIAPE: 0305363	TÉC. ADM.	CARMEN LUCIAPINHEIRO ALVES OLIVIER
SIAPE: 0307849	TÉC. ADM.	DYULIANA MARIA GARCIA SOARES MACHADO
SIAPE: 9464298	TÉC. ADM.	EDIVALDO SANTOS GOMES DA SILVA
SIAPE: 1089388	TÉC. ADM.	EDUARDO QUEIROZ DE FREITAS
SIAPE: 306717	TEC. ADM.	JEANINNE DE CAMPOS RENNÓ
SIAPE: 0305173	TÉC. ADM.	JOÃO BENTO SANTANA
SIAPE: 0305912	TÉC. ADM.	JOÃO CARLOS VIVEIROS

		RANGEL
SIAPE: 0304250-1	TÉC. ADM.	JOSÉ AGNALDO DE PINHO FREITAS
SIAPE: 0307989	TÉC. ADM.	JOSÉ LUIS CARDOSO
SIAPE: 1076944	TÉC. ADM.	LIANE REGINA MAGGIONI SILVA ANTUNES
SIAPE: 1076966	TÉC. ADM.	MANOEL JOSÉ DE ANDRADE NETO
SIAPE: 0808307	TÉC. ADM.	MARIA LÚCIA ESTIGARRIBIA WALTER
SIAPE: 0307908-1	TÉC. ADM.	NEUCI NOBREGA CANELAS COSTA GUIMARÃES
SIAPE: 305215	TÉC. ADM.	PEDRO JORGE FLORES
SIAPE: 0308500-6	TÉC. ADM.	RAFAEL CHIANELLI JUNIOR
SIAPE: 0311285-2	TÉC. ADM.	ROSANA COSTA DE ARAÚJO FEIO
0757329-3	TÉC. ADM.	ROMÉRIO DE SOUZA CARVALHO
0310484	TÉC. ADM.	VALÉRIA DE OLIVEIRA BORGES

MATRÍCULA	SEGMENTO	NOME
0307792-5	TÉC. ADM.	UBIRATAN ROHAN
SIAPE: 0307849	TÉC. ADM.	VÂNIA SERÓDIO SERVOLO
SIAPE: 310506	TÉC. ADM.	VICENTINA LUCIA DA SILVA CARDOSO
Matricula UFF: 204.40.056	DISCENTE	ANNE BASTOS NOGUEIRA
Matricula UFF: 206.38.049-4	DISCENTE	DANIEL FERRER BERQUÓ
Matricula UFF: 206.38.049-4	DISCENTE	FABIANA SANTOS RODRIGUES ARAÚJO
Matricula UFF: 108.31.027-2	DISCENTE	ISYS DE MACEDO MARQUES RIBEIRO
Matricula UFF: 105.27.032-2	DISCENTE	JULIANA PRIMO BASÍLIO
Matricula UFF: 105.40.032	DISCENTE	VANESSA MILHOMEM SCHIMITT

2- Esta DTS não implicará gratificação.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

HERMANO JOSÉ OLIVEIRA CAVALCANTI
 Diretor da Escola de Engenharia
 #####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO STA, Nº. 01 de 4 de maio de 2010.

O Chefe do Departamento de Administração da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

RESOLVE:

1- **Designar** o professor **JOEL DE LIMA PEREIRA CASTRO JUNIOR**, matrícula SIAPE 16719281, para exercer a função de Coordenador do Projeto de Mestrado Acadêmico em Administração, a partir de quatro de maio de 2010.

2- **Constituir** o Comitê Gestor do Projeto do Mestrado Acadêmico em Administração com os docentes: **AURÉLIO LAMARE SOARES MURTA**, matrícula SIAPE 1643118; **CLAUDIO ROBERTO MARQUES GURGEL**, matrícula SIAPE 2051586; **FERNANDA FILGUEIRAS SAUERBRONN**, matrícula SIAPE 1760053; **ISABEL BALLOUSSIER CERCHIARO**, matrícula SIAPE 1744463; **JOEL DE LIMA PEREIRA CASTRO JUNIOR**, matrícula SIAPE 16719281; **JOYSINETT MORAES DA SILVA**, matrícula SIAPE 1566315 e **SIDINEI ROCHA DE OLIVEIRA**, matrícula SIAPE 1507064

3- Esta designação não corresponde à função gratificada.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

CLÁUDIO GURGEL
Chefe do Departamento de Administração
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GFQ, Nº. 006 de 19 de maio de 2010.

EMENTA: Institui a Comissão para Organização e Estruturação da disciplina GFQ00029 – Físico-Química Experimental VIII

A Chefe do Departamento de Físico-Química no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1- **Instituir** a Comissão para organização e estruturação da disciplina GFQ00029 – Físico-Química Experimental VIII, com a seguinte composição: **MARIA BERNADETE PINTO DOS SANTOS**, matrícula SIAPE 0307523-0 (presidente); **KATIA MARIA PINTO GUEDES DE OLIVEIRA**, matrícula SIAPE: 0308227-9; **RAPHAEL DA COSTA CRUZ**, matrícula SIAPE: 2536821; **CAROLINE ARANTES DA SILVA**, matrícula SIAPE 1578094; **MARTHA TEIXEIRA DE ARAÚJO**, matrícula SIAPE: 0310521; **SONIA REGINA ALVES NOGUEIRA DE SÁ**, matrícula SIAPE: 0311646-7; **ODIVALDO CAMBRAIA ALVES**, matrícula SIAPE: 6990563-0 (Suplente);

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

SONIA REGINA ALVES NOGUEIRA DE SÁ
Chefe do Departamento de Físico-Química
#####

Visto:

SILVIA MARIA SELLA
Diretora do Departamento de Química Orgânica
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEQ, Nº. 07 de 24 de maio de 2010.

O Chefe do Departamento de Engenharia Química e de Petróleo da Escola de Engenharia, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1- **Elogiar** a servidora **CARMEN LÚCIA PINHEIRO ALVES OLIVIER**, SIAPE 0305363, que por seus serviços prestados ao Departamento de Engenharia Química e de Petróleo, enquanto secretária administrativa, em muito contribuiu para a realização do Concurso Público para Professor Adjunto – em regime de Dedicção Exclusiva (DE), realizado recentemente pelo departamento.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

FERNANDO BENEDICTO MAINIER
Chefe do Departamento de Engenharia Química e de Petróleo
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO MMI, Nº. 08 de 20 de maio de 2010.

O Chefe do Departamento Materno Infantil, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1- **Designar** o Prof. **RENATO AUGUSTO MOREIRA** de Sá de SIAPE nº2096140, na função de membro do Colegiado de curso.

2- Esta designação não corresponde a cargo de direção nem função gratificada.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

FLÁVIO AUGUSTO PRADO VASQUES
Chefe do Departamento Materno Infantil
#####

SEÇÃO IV

EDITAL DE SELEÇÃO 2010
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA METALÚRGICA
NÍVEL: MESTRADO
2º SEMESTRE – 1ª Chamada

O Diretor da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, através da Coordenação de Pós-graduação Stricto Sensu em Engenharia Metalúrgica faz saber que estarão abertas, de 12 a 27 de julho de 2010, as inscrições para a seleção do Curso de Mestrado em Engenharia Metalúrgica, criado em 24/11/93, pela Resolução nº 165/93, do Conselho Universitário.

1. DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Simulação de Processos e Fenômenos;
- Materiais;
- Energia/ Meio Ambiente.

2. DOS CANDIDATOS

Poderão candidatar-se os seguintes graduados:

Engenheiros Metalúrgicos, de Materiais, Mecânicos, Químicos ou Cíveis, como também Físicos, Químicos, Matemáticos e áreas afins, condicionados à análise da Comissão de Seleção.

Demais graduados poderão ser aproveitados, dependendo de análise caso a caso, feita pela Coordenação.

3. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

3.1. Cópia da carteira de identidade

3.2. Cópia do CPF

3.3. Curriculum vitae

3.4. Cópia do histórico escolar

3.5. Cópia do diploma ou declaração de conclusão de curso graduação. Os títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes na Resolução 18/2002 CEP de 20/02/2002, que dispõe sobre aceitação destes títulos.

3.6. Declaração de disponibilidade de tempo integral para realização do curso.

3.7. A matrícula estará condicionada, em caso de aprovação, à apresentação do diploma de graduação reconhecido.

4. CALENDÁRIO

INSCRIÇÕES	12 a 27 de julho de 2010
Prova de Inglês / Entrevista	28 de julho de 2010 - 9 h / 10 h
Divulgação dos resultados	30 de julho de 2010
Início das aulas	02 de agosto de 2010

5. LOCAL DE INSCRIÇÃO

Os candidatos podem se inscrever na Coordenação de Pós-graduação, por correspondência a ela endereçada, via fax ou Internet.

Curso de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica
Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda - EEIMVR/UFF
Av. dos Trabalhadores 420 - Vila Santa Cecília
Cep.27.255-125, Volta Redonda, RJ
Tel/Fax.: (024) 3344 3030
Email: coord@metal.eeimvr.uff.br
Site: www.eeimvr.uff.br

6. NÚMERO DE VAGAS

O número total de vagas é 25 (vinte e cinco), sendo 20 (vinte) para candidatos nacionais e 5 (cinco) para candidatos estrangeiros, em regime de dedicação exclusiva.

7. BOLSAS DE ESTUDO

Poderão ser concedidas bolsas de estudos para os alunos selecionados, segundo critérios definidos pelo Colegiado e de acordo com a oferta de bolsas dos órgãos de fomento (CAPES, CNPq e FAPERJ) ou através de convênios com empresas. É requerido regime de dedicação exclusiva dos bolsistas.

8. DA SELEÇÃO

A seleção dos candidatos é composta pela avaliação efetuada pela Comissão de Seleção em três fases:

1ª. Documentação solicitada – exame da participação acadêmica, profissional, publicações e comprovação das informações prestadas.

2ª. Prova de Inglês - nela o candidato deverá demonstrar, através de textos técnicos, conhecimento e capacidade para leitura e compreensão dos mesmos.

3ª. Entrevista com a Comissão de Seleção – análise do perfil do candidato, experiência profissional, expectativa em relação ao curso de Pós-graduação e aos projetos apresentados.

9. DOS CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O grau mínimo para aprovação na seleção será igual a 6,0 (seis).

A classificação dos candidatos será baseada nos graus atribuídos à análise do histórico escolar, curriculum vitae, entrevista e prova de Inglês. O resultado da entrevista será eliminatório.

Volta Redonda, 12 de abril de 2010.

JOSÉ ADILSON DE CASTRO

Coordenador de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica

#####

SÉRGIO SODRÉ DA SILVA

Diretor da Escola de Engenharia Industrial

Metalúrgica de Volta Redonda

#####

EDITAL DE SELEÇÃO 2010
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA METALÚRGICA
NÍVEL: DOUTORADO
2º SEMESTRE

O Diretor da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, através da Coordenação de Pós-graduação Stricto Sensu em Engenharia Metalúrgica faz saber que estarão abertas a partir de 12/07/2010 em sistema de fluxo contínuo, as inscrições de candidatos à seleção do Curso de Doutorado, criado em 01/03/2000, pela Resolução nº 256/2003, do Conselho Universitário.

1. DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Simulação de Processos e Fenômenos;
- Materiais;
- Energia/ Meio Ambiente.

1. DAS VAGAS

São 20 (vinte) vagas por semestre, das quais 5 (cinco) vagas estão reservadas para candidatos estrangeiros. Caso essas vagas para estrangeiros não sejam preenchidas, serão ocupadas por candidatos brasileiros natos. As vagas serão preenchidas através do processo seletivo entre os candidatos inscritos, e são destinadas aos candidatos de formação acadêmica em Engenharia Metalúrgica, de Materiais, Mecânica, Química ou Civil, como também Física, Química, Matemática e áreas afins, condicionados à análise da Comissão de Seleção com pós-graduação stricto sensu nas mesmas áreas de formação acadêmica. O número total de vagas não será necessariamente preenchido.

3. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

3.1. Cópia da carteira de identidade

3.2. Cópia do CPF

3.3. Curriculum vitae

3.4. Cópia do histórico escolar

3.5. Cópia do diploma ou declaração de conclusão de curso graduação. Os títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes na Resolução 18/2002 CEP de 20/02/2002, que dispõe sobre aceitação destes títulos.

3.6. Declaração de disponibilidade de tempo integral para realização do curso.

Duas cópias autenticadas do diploma ou do certificado de conclusão de curso de pós-graduação stricto sensu reconhecido pelo MEC.

Os títulos obtidos no exterior deverão cumprir exigências constantes da resolução No 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal Fluminense.

3.7. A matrícula estará condicionada, em caso de aprovação, à apresentação do diploma de graduação reconhecido.

4. LOCAL DE INSCRIÇÃO

Os candidatos podem se inscrever na Coordenação de Pós-graduação, por correspondência a ela endereçada, via fax ou Internet.

Curso de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda - EEIMVR/UFF

Av. dos Trabalhadores 420 - Vila Santa Cecília

Cep.27.255-125, Volta Redonda, RJ

Tel.: (024) 3344 3030

Fax: (024) 3344 3029
Email: coord@metal.eeimvr.uff.br
Site: www.eeimvr.uff.br

5. BOLSAS DE ESTUDO

Poderão ser concedidas bolsas de estudos para os alunos selecionados, segundo critérios definidos pelo Colegiado e de acordo com a oferta de bolsas dos órgãos de fomento (CAPES, CNPq e FAPERJ) ou através de convênios com empresas. É requerido regime de dedicação exclusiva dos bolsistas.

6. DA SELEÇÃO

A seleção dos candidatos é composta pela avaliação efetuada pela Comissão de Seleção em três fases:

1ª. Documentação solicitada – exame da participação acadêmica, profissional, publicações e comprovação das informações prestadas.

2ª. Apresentação de um Projeto de Tese.

O Projeto de Tese de Doutorado deverá ser redigido em língua portuguesa contemplando obrigatoriamente os seguintes itens:

- Introdução ao Tema;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Bibliografia.

Na folha de rosto, deverá constar a identificação do candidato com a indicação da subárea ou linha de pesquisa a que está concorrendo.

3ª. Entrevista com a Comissão de Seleção – análise do perfil do candidato, experiência profissional, expectativa em relação ao curso de Pós-graduação e aos projetos apresentados.

7. DOS CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Considera-se aprovados os candidatos recomendados pela comissão de seleção, de acordo com os critérios mencionados no item 6 deste edital.

A classificação dos candidatos será baseada nos graus atribuídos à análise do histórico escolar, curriculum vitae, entrevista e prova de Inglês. O resultado da entrevista será eliminatório.

- Divulgação de Resultados

O resultado final da seleção será divulgado no prazo máximo de um mês a partir da apresentação do projeto de tese, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação.

- Matrícula e Inscrição em Disciplinas

As datas para a matrícula e a inscrição em disciplinas serão informadas na ocasião da divulgação dos resultados.

Volta Redonda, 12 de abril de 2010.

JOSÉ ADILSON DE CASTRO
Coordenador de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica
#####

SÉRGIO SODRÉ DA SILVA
Diretor da Escola de Engenharia Industrial
Metalúrgica de Volta Redonda
#####

EDITAL 2010

A **Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal**, da Universidade Federal Fluminense, faz saber que a inscrição para o processo de seleção do referido Programa, nível **Doutorado** permanece aberta durante todo o primeiro semestre de 2010, na forma deste Edital. A definição da linha de pesquisa e orientação constituem pré-requisitos para a inscrição. Os candidatos sem orientação definida devem solicitar à secretaria do programa, pelo e-mail pghigvet@vm.uff.br, entrevista agendada com a coordenação.

1. INSCRIÇÃO

1.1. A seleção para o Doutorado obedecerá ao sistema de fluxo contínuo e está a cargo da Coordenação do Programa, representada por Banca Examinadora, homologada pelo Colegiado do programa.

1.2. Os candidatos poderão fazer sua inscrição mediante a entrega da documentação necessária (Quadro I) e do comprovante de pagamento da taxa de inscrição (GRU SIMPLES)*, na secretaria do programa no horário das 10 às 12 horas.

O candidato deverá acessar a página https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp para fazer o preenchimento seguindo os códigos: unidade favorecida - Código (153056), gestão (15227). Recolhimento código (28830-6), número de referência (0250158142), competência (mês / ano do pagamento), vencimento (data do pagamento), CFP (do candidato), nome do contribuinte (candidato), valor total R\$ 120,00 (cento de vinte reais). Selecione uma opção de geração (geração em PDF).

1.3. A inscrição poderá ser feita por representante do candidato, não havendo reembolso da taxa de inscrição.

1.4. Títulos obtidos no exterior deverão atender a Resolução 18/2002 (http://www.propp.uff.br/Res18_2002.rtf).

2. CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

2.1. A Inscrição será confirmada após a aprovação dos documentos apresentados e autorização do Colegiado do Programa para a realização da seleção. O candidato que não obtiver aprovação e/ou autorização para realizar a seleção, deverá, pessoalmente ou por representante autorizado, tomar ciência do resultado (por escrito) e poderá retirar a documentação no mesmo dia, mediante ciência e recibo.

3. PROVAS, NOTAS E CLASSIFICAÇÃO FINAL

3.1. O candidato deverá estar no local de realização das provas com antecedência de 30 minutos, com a cédula de identidade.

3.2. A Nota mínima de aprovação é 6,0 (seis), sendo atribuídos pesos diferentes para cada etapa: Prova escrita de Inglês (peso 1); Currículo Lattes (peso 4); Apresentação do projeto de tese (peso 5).

3.3. A nota final representará a média ponderada das notas obtidas em cada etapa, no valor de 1 a 10.

3.4. O resultado final da seleção será comunicado por e-mail e pessoalmente.

4. REVISÃO DE PROVA

4.1. O candidato poderá solicitar revisão do processo seletivo até o 2º dia útil subsequente ao da divulgação dos resultados, mediante apresentação de requerimento fundamentado à coordenação do programa. Não será concedida vista de prova ou revisão do processo fora deste prazo.

4.2. A nota atribuída pela Banca Examinadora, após a revisão prevista no item 4.1, é irrevogável.

5. MATRÍCULA E INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS

5.1. A matrícula será providenciada pela Coordenação, que solicitará ao candidato aprovado a documentação necessária.

5.2. A data da matrícula será comunicada, por e-mail, aos candidatos aprovados e que deverão tomar ciência por escrito, sob pena de cancelamento da matrícula do candidato no Programa.

5.3. Caso o candidato esteja impedido de comparecer para efetuar a inscrição em disciplinas na data programada, poderá nomear um procurador legal para fazê-lo.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. Os casos não previstos neste Edital serão julgados pela comissão examinadora e submetidos ao Colegiado do Programa.

6.2. O Programa de Pós-Graduação em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal dispõe de bolsas Capes e CNPq. A indicação será feita pela coordenação à comissão de bolsas, que avaliará e encaminhará ao Colegiado para análise e homologação.

Quadro I. Documentos exigidos para inscrição

- Ficha de inscrição (modelo: home page ou por solicitação à secretaria)
- Histórico escolar e diploma de graduação na área de Medicina Veterinária ou área afim (cópia autenticada).
- Diploma de Mestrado Acadêmico em Medicina Veterinária ou área afim (cópia autenticada).
- Currículo Lattes do candidato, com comprovação.
- Projeto de tese (três cópias impressas e uma por e-mail), com carta-aceite de orientador credenciado pelo Programa .
- Duas cartas de apresentação de professores universitários ou de pesquisadores de instituição oficial de pesquisa; duas fotografias 3 x 4 e cópia autenticada da carteira de identidade e do CPF. (modelo: home page ou por solicitação à secretaria)
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição , de acordo com o item 1.2, do presente Edital. (GRU SIMPLES).
- Declaração de conclusão de créditos teóricos realizados em outra IES, durante o Doutorado.

Niterói, 13 de maio de 2010.

MONICA QUEIROZ DE FREITAS
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Higiene Veterinária e
Processamento Tecnológico de P.O.A.
#####

EDITAL 2010**SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para a seleção **do Curso de Doutorado em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia**, de **03 a 28 de maio de 2010**. A seleção será realizada no período de **10 a 30 de junho de 2010**, com o seguinte calendário:

PRIMEIRA ETAPA: Prova de Antropologia: dia 10 de junho (quinta-feira) - Resultado 14 de junho (segunda-feira);

SEGUNDA ETAPA: Prova de língua estrangeira: 15 de junho (terça-feira) - Resultado 18 de junho (sexta-feira);

TERCEIRA ETAPA: Avaliação do projeto e análise do currículo pelos orientadores indicados: de 18 de junho (sexta-feira) a 24 de junho (quinta-feira) - Resultado 25 de junho (sexta-feira);

QUARTA ETAPA: Entrevista, avaliação do projeto e análise de currículo pela banca: 28 e 29 (segunda e terça);

Divulgação do resultado final: 30 de junho (quarta-feira).

O HORÁRIO E O LOCAL DAS PROVAS SERÃO DIVULGADOS COM 72 HORAS DE ANTECEDÊNCIA NO MURAL DO PPGA

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF)

Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)

Campus do Gragoatá - Bloco "O", 3º andar – Sala 325

CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ

TELEFONE: (021)2629-2866

FAX: (021)2629 2867

Horário de inscrição: 2ª, 3ª e 6ª feira, das 10:00 às 12:00 horas e de segunda a sexta 1400 às 16:00 horas

www.propfi.uff.br

www.uff.br/ppga

1. DA INSCRIÇÃO**1.1. Documentos necessários:**

- ❖ Cópia Xerox da carteira de identidade e do CPF (02 vias).
- ❖ Cópia Xerox do diploma ou certidão de conclusão de mestrado (02 vias). Em caso de aprovação, a matrícula definitiva ficará condicionada à apresentação do diploma de Mestrado devidamente reconhecido.
- ❖ Histórico escolar do curso de mestrado (01 via).
- ❖ Uma cópia impressa da dissertação de mestrado, inclusive para os mestrandos do PPGA/UFF.

❖ Curriculum Vitae (03 vias), modelo LATTES atualizado na página eletrônica do CNPq. Caso o candidato tenha um ou mais textos publicados, anexar uma cópia de cada ao curriculum.

❖ O projeto de pesquisa (máximo de VINTE páginas; espaço duplo; fonte Times New Roman 12; incluindo bibliografia), com indicação de um orientador (vide anexo), deverá ser apresentado em mídia eletrônica (arquivo formato DOC ou RTF). O projeto deverá apresentar objeto construído após incursão sobre o estado da arte na temática escolhida, delimitando também a situação que será tomada como referência empírica, apresentando uma pertinente discussão metodológica.

❖ Uma carta de apresentação escrita pelo próprio candidato, justificando seu interesse em cursar o doutorado neste Programa e apontando a linha de pesquisa (vide anexo) em que se insere seu projeto e, principalmente, o orientador.

❖ Atestado de aprovação em Inglês e/ou Francês emitido pelo Programa onde o candidato concluiu o mestrado.

❖ Foto 3X4 (02)

❖ Recibo da taxa de inscrição no valor de R\$ 70,00 (setenta reais) a ser paga no Banco do Brasil preenchendo os dados (CÓDIGO: 153056 – GESTÃO: 15227 – RECOLHIMENTO: 288306 - Nº DE REFERÊNCIA: 0250158030 - COMPETÊNCIA: 05/2010 – VENCIMENTO: 28/05/2010 – VALOR PRINCIPAL: R\$ 70,00 – VALOR TOTAL: R\$ 70,00) – procurar GRU (Guia de Recolhimento da União) no site da UFF (www.uff.br). NÃO HAVERÁ DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.

1.2. Títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes da Resolução 18/2002 de 20/02/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior. Caso haja indeferimento por parte do reconhecimento da Universidade, o candidato, mesmo que aprovado, terá sua matrícula impugnada

1.3. Inscrições pelo Correio:

Serão facultadas as inscrições pelo correio **com data limite de postagem dia 28/05/10**, por SEDEX. Junto à documentação do candidato, deverá ser enviado o recibo de depósito bancário da taxa de inscrição efetuado no Banco do Brasil (GRU) com a mesma indicação acima. Toda a documentação deverá ser encaminhada para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia conforme endereço que consta na primeira página do Edital.

1.4. Inscrições por Procuração:

Serão facultadas inscrições por procuração assinada de próprio punho, devendo a pessoa que for realizar a inscrição apresentar toda a documentação relacionada acima.

OBS.: Os documentos dos candidatos não aprovados poderão ser retirados 60 (sessenta) dias após o término do processo seletivo, estando disponíveis por mais 60 dias.

1.5. Inscrições de mestres titulados pelo PPGA no respectivo ano do concurso com indicação de passagem recomendada pela banca examinadora da dissertação, devem apresentar toda documentação exigida no item 1.1 e atender às exigências do regulamento do PPGA, conforme especificadas abaixo:

1) ter defendido sua dissertação em até 26 meses;

2) ter apresentado bom rendimento acadêmico, representado por, no mínimo, 3 conceitos **A** (9 a 10, nove a 10) nas 6 disciplinas constitutivas do currículo, sem interrupção, sem trancamento de matrícula, sem qualquer conceito **C**; ter alcançado média aritmética acima de 9 (nove).

3) apresentar recomendação unânime da banca examinadora, expressa em justificativa escrita anexada à ata de defesa;

1.5.1. O candidato, na condição de passagem recomendada, participará das provas do concurso a partir da segunda etapa.

1.5.2. A média aritmética das notas obtidas pelo aluno nas seis disciplinas cursadas no mestrado será considerada como equivalente à primeira etapa do concurso (Prova de Antropologia).

1. 6. Deferimento das inscrições:

A coordenação e a secretaria do PPGA procederão à análise da documentação requerida e divulgarão, com sete dias de antecedência em relação à primeira prova, no mural do PPGA, as inscrições que atendem às condições requeridas neste edital.

2. DOS CANDIDATOS:

2.1. Poderão se candidatar mestres com diploma obtido em qualquer curso de mestrado reconhecido pelo MEC.

2.2. A realização do doutorado pressupõe dedicação integral dos alunos.

3. DAS VAGAS DISPONÍVEIS:

As vagas dos candidatos para passagem recomendada serão em número equivalente ao número de candidatos que atendam ao item 1.5 deste edital. Para os outros candidatos o PPGA oferece **20** vagas. Sendo todas as provas eliminatórias, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

4. Da seleção:

O processo de seleção compreende 4 etapas.

Primeira etapa: prova escrita não identificada de antropologia, eliminatória. Somente os candidatos que obtiverem nota superior a 7,0 (sete) poderão participar da etapa seguinte. A esta etapa corresponde a média aritmética das notas das disciplinas cursadas no mestrado do PPGA para os alunos com passagem recomendada, estando, por isso, liberados da prova escrita se tiverem sido aprovados nas duas primeiras etapas.

A prova de antropologia versará sobre a bibliografia que segue abaixo neste edital; ela terá quatro horas de duração e não será permitida a consulta a nenhum tipo de material.

Segunda etapa: prova identificada de língua estrangeira, eliminatória se a avaliação não qualificar a condição apto. Somente os candidatos com o conceito “apto” nas provas de língua estrangeira poderão participar da etapa seguinte.

As provas de inglês e francês consistirão em traduções para o português de um texto antropológico; terão a duração de três horas e será permitido o uso de dicionários. Aqueles candidatos que já foram aprovados em provas de inglês e/ou francês por ocasião do curso de mestrado serão liberados, desde que tenham trazido o atestado de aprovação emitido pelo Programa onde realizou o mestrado. Não será permitido o uso de computador em nenhuma das provas.

Terceira etapa: avaliação do projeto e análise do currículo pelo orientador indicado pelo candidato. Eliminatória. O orientador deverá proceder à seleção do(s) projeto(s), explicitando se aceita ou não o(s) mesmo(s), de acordo com as vagas que lhe foram atribuídas pelo colegiado do PPGA. Os candidatos que não forem selecionados estarão eliminados.

Quarta etapa: avaliação do projeto, entrevista e análise do currículo pela banca, atribuindo nota, que comporá classificação final dos aprovados no Concurso de Doutorado 2009. Eliminatória.

O PPGA não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados.**5. Das Disposições Finais:**

O Projeto Formação de Recursos Humanos para a Concepção, Consolidação, Gestão de Políticas Públicas de Conservação e Manejo de Recursos Naturais Renováveis e Áreas Marinhas Protegidas, aprovado em edital público da CAPES - Ciências do Mar, 2009, coordenado pelo Prof. Roberto Kant de Lima (PPGA) e co-cordenado pelo Prof. Fabio Reis Mota (PPGA), foi contemplado com 2 bolsas de doutorado, as quais poderão ser concedidas a candidatos aprovados nesta Seleção que porventura pretendam desenvolver pesquisas relacionadas com a temática do Projeto.

Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia resolver os casos não previstos neste EDITAL.

6. Relação da bibliografia indicada:

FAVRET-SAADA, Jeanne. “Être affecté”. *Gradhiva*, nº 8: 3-9. 1990.

LEACH, Edmund R. *Sistemas políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EDUSP, 1996.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus, 1989. (Capítulo 1: A ciência do concreto.)

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU / EDUSP, 1974. Vol. II, pp. 37-184.

PÉTONNET, Colette. “Observação flutuante: o exemplo de um cemitério parisiense”. *Antropolítica*, 25: 99-111, 2008.

SAHLINS, Marshall: “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (parte I)”. *Mana*, 3(1):41-74. 1997.

SAHLINS, Marshall: “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (parte II)”. *Mana*, 3(2):103-150, 1997.

STRATHERN, Marilyn. *O Gênero da Dádiva*. Campinas: Editora Unicamp, 2006. (Capítulos 1 e 2)

Corpo Docente**Professores do Quadro Permanente**

1. ANA PAULA MENDES DE MIRANDA, USP
2. ANTONIO CARLOS RAFAEL BARBOSA, UFRJ
3. DELMA PESSANHA NEVES, Doutor, UFRJ
4. ELIANE CANTARINO O`DWYER, Doutor, UFRJ
5. GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA, Doutor, USP
6. JAIR DE SOUZA RAMOS, Doutor, UFRJ
7. JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI, Doutor, USP
8. JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES, Doutor, University of Texas, Austin
9. LAURA GRAZIELA FIGUEIREDO FERNANDES GOMES, Doutor, USP
10. LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS, UERJ
11. LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA, Doutor, UFRJ
12. MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO, Doutor, USP

13. MARCOS OTÁVIO BEZERRA, Doutor, UFRJ
14. OVÍDIO DE ABREU FILHO, Doutor, UFRJ
15. PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO, Doutor, Boston University, EUA
16. ROBERTO KANT DE LIMA, Doutor, Harvard University, EUA
17. SIDNEI CLEMENTE PERES, Doutor, UNICAMP
18. SIMONI LAHUD GUEDES, Doutor, UFRJ
19. TÂNIA STOLZE LIMA, Doutor, UFRJ

Professores Colaboradores

1. ANA CLÁUDIA CRUZ DA SILVA, UFRJ
2. EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA, UFF
3. FÁBIO REIS MOTA, UFF
4. NILTON SILVA DOS SANTOS, UFRJ

DOCENTES PERMANENTES	VAGAS
ANA PAULA MENDES DE MIRANDA	1
ANTONIO CARLOS RAFAEL BARBOSA	1
DELMA PESSANHA NEVES	2
ELIANE CANTARINO O'DWYER	2
GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA	2
JAIR DE SOUZA RAMOS	2
JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI	1
JULIO CÉSAR DE SOUZA TAVARES	2
LAURA GRAZIELA F. F. GOMES	2
LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS	1
LYGIA BAPTISTA P. SEGALA PAULETTO	1
MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO	1
MARCOS OTÁVIO BEZERRA	2
OVÍDIO DE ABREU FILHO	1
PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO	2
ROBERTO KANT DE LIMA	1
SIDNEI CLEMENTE PERES	2
SIMONI LAHUD GUEDES	1
TÂNIA STOLZE LIMA	2
DOCENTES COLABORADORES	
ANA PAULA CRUZ DA SILVA	1
EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA	1
FÁBIO REIS MOTA	1
NILTON SILVA DOS SANTOS	0

LINHAS DE PESQUISA

LINHA 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS.

Descrição

Examina práticas, concepções, processos e eventos tidos como políticos em suas diversas modalidades, suas articulações com grupos locais, como os constituídos pelo parentesco, pela vizinhança ou religião, e a administração de conflitos do ponto de vista local. Valoriza a dimensão institucional, tanto “local” quanto “externa”, na configuração local.

DELMA PESSANHA NEVES

GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA

MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

MARCOS OTÁVIO BEZERRA

NILTON SILVA DOS SANTOS

ROBERTO KANT DE LIMA

LINHA 2 – ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE**Descrição**

Abrange estudos sobre grupos sociais, envolvidos com a chamada "questão ambiental". Investiga grupos urbanos e não urbanos que se identificam enquanto agentes sociais a partir de um vínculo peculiar com o "meio-ambiente", que partilham práticas, técnicas e cosmovisões referidas a formas específicas de apropriação da "natureza", ou que integram "conflitos ambientais".

ANTONIO CARLOS RAFAEL BARBOSA

ELIANE CANTARINO O'DWYER

FÁBIO REIS MOTA

GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA

MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

ROBERTO KANT DE LIMA

SIDNEI CLEMENTE PERES

LINHA 3 – CULTURA JURÍDICA, SEGURANÇA PÚBLICA E CONFLITOS SOCIAIS.**Descrição**

Analisa, em uma perspectiva comparada, os modelos jurídicos de produção da verdade e de administração institucional de conflitos no espaço e na esfera públicos. Realiza etnografias de práticas e processos de administração de conflitos vinculados às instituições judiciárias e de segurança pública, como aquelas da polícia e da justiça criminal.

ANA PAULA MENDES DE MIRANDA

ANTONIO CARLOS RAFAEL BARBOSA

DELMA PESSANHA NEVES

EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA

FÁBIO REIS MOTA

ROBERTO KANT DE LIMA

SIMONI LAHUD GUEDES

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

LINHA 4 - RITUAL E SIMBOLISMO.

Descrição

Essa linha de pesquisa agrega estudos de processos simbólicos variados em diferentes contextos etnográficos, privilegiando as temáticas do ritual, da construção da pessoa e das formas de sociabilidade.

JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI

LAURA GRAZIELA FERNANDES FIGUEIREDO GOMES

LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS

MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

NILTON SILVA DOS SANTOS

OVÍDIO DE ABREU FILHO

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

TANIA STOLZE LIMA

Linha 5 - ETNICIDADE, IDENTIDADE E NAÇÃO.**Descrição**

Reúne estudos antropológicos dos fenômenos de etnicidade e nacionalismo, privilegiando a análise de processos sociais de construção de identidades contrastivas e situacionais e de idiomas culturais atualizados pelos grupos nas suas interações políticas.

ELIANE CANTARINO O'DWYER

FÁBIO REIS MOTA

JAIR DE SOUZA RAMOS

JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI

JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES
LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA
MÉRCIO PEREIRA GOMES
PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO
SIDNEI CLEMENTE PERES

LINHA 6 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA

Descrição

Reúne estudos de sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades de contato com agentes das sociedades nacionais, considerando os jogos de imagens e auto-imagens bem como as políticas indigenistas e o movimento indígena.

ELIANE CANTARINO O'DWYER
SIDNEI CLEMENTE PERES
TANIA STOLZE LIMA

LINHA 7 - TRANSMISSÃO DE PATRIMÔNIOS CULTURAIS

Descrição

Agrega investigações que enfatizam os processos de transmissão de patrimônios culturais e de produção e circulação dos saberes coletivos. Privilegia diferentes processos de acumulação de experiência e de construção de memória coletiva, inclusive em situações de desvalorização de modos de vida e práticas sociais.

ANA CLAUDIA CRUZ DA SILVA
DELMA PESSANHA NEVES
EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA
LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA
NILTON SILVA DOS SANTOS
SIMONI LAHUD GUEDES

LINHA 8 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO

Descrição

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI
LAURA GRAZIELA FERNANDES FIGUEIREDO GOMES
PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

LINHA 9- ANTROPOLOGIA E IMAGEM

Descrição

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários, etc.). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como, utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade e partindo de uma mesma perspectiva signífica da imagem, nas sociedades contemporâneas são produzidos estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção

fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES

LAURA GRAZIELA FERNANDES FIGUEIREDO GOMES

LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA

OVÍDIO DE ABREU FILHO

LINHA 10 - ANTROPOLOGIA DO CORPO E DO ESPORTE.

Descrição

Usos sociais do corpo, técnicas corporais e diversidade cultural. Construção das corporalidades em relação às categorias etárias e ao gênero. Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

JAIR DE SOUZA RAMOS

JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES

LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

OVÍDIO DE ABREU FILHO

SIMONI LAHUD GUEDES

LINHA 11- ANTROPOLOGIA DO PODER.

Descrição

A partir de uma perspectiva etnográfica e histórica reúnem-se nesta linha estudos interessados em refletir sobre distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Destaque é dado à análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento efetivo do Estado e da democracia. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, sobre os processos responsáveis pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais e modalidades de relação entre o poder estatal e seus administrados.

ANA CLAUDIA CRUZ DA SILVA

ANA PAULA MENDES DE MIRANDA

GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA

JAIR DE SOUZA RAMOS

MARCOS OTÁVIO BEZERRA

MÉRCIO PEREIRA GOMES

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

ROBERTO KANT DE LIMA

SIDNEI CLEMENTE PERES

LINHA 12 - MUDANÇA E REPRODUÇÃO SOCIAL DO CAMPESINATO

Descrição

Estuda os modos de construção da questão camponesa e os processos de reenquadramentos sociais dos agricultores, visando à constituição de categorias sócio-profissionais. Considera a especificidade da organização doméstica e a diversidade de inserções dos agricultores no mercado. Integra análises sobre as formas de luta pela composição e reconhecimento do patrimônio fundiário e cultural, bem como as formas de associativismo e de construção de representação política e de socialização diferenciada dos agricultores.

DELMA PESSANHA NEVES

ELIANE CANTARINO O'DWYER

LINHA 13 - ETNOGRAFIA URBANA**Descrição**

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia.

ANA PAULA MENDES DE MIRANDA

EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA

JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI

JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES

LAURA GRAZIELA FERNANDES FIGUEIREDO GOMES

MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

MARCOS OTÁVIO BEZERRA

NILTON SILVA DOS SANTOS

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

ROBERTO KANT DE LIMA

SIMONI LAHUD GUEDES

LINHA 14 – ANTROPOLOGIA NA AMAZÔNIA: MOVIMENTOS SOCIAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Esta linha de pesquisa engloba estudos sobre modos de constituição e reprodução de diferentes categorias e grupos socioeconômicos sediados na Amazônia brasileira, objetivando, através de etnografias e de interpretação de processos sociais (aqui incluídos os denominados socioambientais), a compreensão da vida social que vem se instituindo nessa região. Tais estudos visam a análise de práticas sociais, condições de representação e expressão políticas, bem como de correspondentes vínculos territoriais que engendram formas renovadas de construção identitária.

DELMA PESSANHA NEVES

ELIANE CANTARINO O'DWYER

GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA

SIDNEI CLEMENTE PERES

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia
Doutorado em Antropologia - SELEÇÃO 2010

No

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME _____

SEXO: _____ ESTADO CIVIL: _____

DATA DE NASCIMENTO ____/____/____ CPF: _____

FILIAÇÃO MÃE: _____

FILIAÇÃO PAI: _____

RG Nº: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

DATA DE EXPEDIÇÃO: ____/____/____ RG ESTADO: _____

NATURALIDADE: _____ NACIONALIDADE: _____

ENDEREÇO:

RUA: _____

BAIRRO _____ CIDADE _____ U.F.: _____

CEP _____ TEL _____

E-MAIL _____

Proficiência em Língua estrangeira

() Inglês

() Francês

Pretende concorrer à bolsa de estudos?

() SIM

() NÃO

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas

Data: _____

Assinatura: _____

UFF/CEG/CHF/PPGA
Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia
Doutorado em Antropologia

No

SELEÇÃO 2010 Doutorado em Antropologia

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato:

Assinatura do Funcionário

SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS PARA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**EDITAL 2010****NÍVEL: Doutorado**

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para a seleção de alunos estrangeiros para o Curso de Doutorado em Antropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, de **03 a 28 de maio de 2010** (data limite para postagem).

Objetivo do Programa

Formar profissionais, mestres e doutores que, com rigorosa formação acadêmica, estejam voltados não apenas para atuar no mercado universitário, mas também para utilizar e difundir seus conhecimentos em benefício do mercado existente no âmbito de outras instituições, como as organizações não-governamentais e a administração pública em geral.

Universidade Federal Fluminense (UFF)
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF)
Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)
Campus do Gragoatá - Bloco "O", 3º andar – Sala 325
CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ
TELEFONE: (021)2629-2866
FAX: (021)2629 2867

www.propp.uff.br

www.uff.br/ppga

1. Da Inscrição

Documentos necessários:

- 1.1.** Cópia xerox do passaporte (02 vias);
- 1.2.** Cópia xerox do diploma de graduação realizada no exterior (02 vias);
- 1.3.** Currículo e histórico escolar comprovando título de mestre ou equivalente (02 vias)
- 1.4.** Três cartas de recomendação de doutores;
- 1.5.** Uma cópia da dissertação de mestrado;
- 1.6.** Pré-projeto de trabalho de tese vinculado a uma das linhas de pesquisa do PPGA;
- 1.7.** Curriculum Vitae (03 vias). Caso o candidato tenha um ou mais textos publicados, anexar uma cópia de cada ao curriculum;
- 1.8.** Uma carta de apresentação escrita pelo próprio candidato, justificando seu interesse em cursar o doutorado neste Programa e apontando a (s) linha(s) de pesquisa (vide anexo) em que se insere seu pré-projeto;
- 1.9.** Atestado de proficiência em Inglês e Francês, podendo ser emitidos pelo Programa onde o candidato concluiu o mestrado;
- 1.10.** Foto 3X4 (02) duas;
- 1.11.** Títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes da Resolução 18/2002 de 20/02/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior;

1.13. Inscrições pelo Correio:

As inscrições só serão feitas pelo correio, devendo toda a documentação ser encaminhada à Secretaria até o dia **28 de maio de 2010** (data limite para postagem) com AR (Aviso de Recebimento) para o seguinte endereço:

**Universidade Federal Fluminense/Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Campus do Gragoatá - Bloco "O" - Sala 325
São Domingos - Niterói - CEP: 24210-350 – RJ**

1.14. O resultado do concurso será divulgado em 30 de junho de 2010.

OBS.: Os candidatos não aprovados terão o prazo de 30 (trinta) dias para a retirada dos documentos.

2. Das vagas disponíveis:

Para a presente seleção o PPGA dispõe de **04 vagas** para o Doutorado em Antropologia.

O PPGA não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados.

3. Da proficiência em português:

Os candidatos aprovados terão sua inscrição no curso de doutorado condicionada ao seguinte exame: uma tradução para o português de um trecho de um texto em sua língua materna.

4. Das Disposições Finais:

Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia resolver os casos não previstos neste EDITAL.

SIMONI LAHUD GUEDES

Coordenadora PPGA

#####

ANEXO: CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA**Corpo Docente****Professores do Quadro Permanente**

1. ANA PAULA MENDES DE MIRANDA, USP
2. ANTONIO CARLOS RAFAEL BARBOSA, UFRJ
3. DELMA PESSANHA NEVES, Doutor, UFRJ
4. ELIANE CANTARINO O'DWYER, Doutor, UFRJ
5. GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA, Doutor, USP
6. JAIR DE SOUZA RAMOS, Doutor, UFRJ
7. JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI, Doutor, USP
8. JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES, Doutor, University of Texas, Austin
9. LAURA GRAZIELA FIGUEIREDO FERNANDES GOMES, Doutor, USP
10. LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS, UERJ
11. LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA, Doutor, UFRJ
12. MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO, Doutor, USP
13. MARCOS OTÁVIO BEZERRA, Doutor, UFRJ
14. OVÍDIO DE ABREU FILHO, Doutor, UFRJ
15. PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO, Doutor, Boston University, EUA
16. ROBERTO KANT DE LIMA, Doutor, Harvard University, EUA
17. SIDNEI CLEMENTE PERES, Doutor, UNICAMP
18. SIMONI LAHUD GUEDES, Doutor, UFRJ
19. TÂNIA STOLZE LIMA, Doutor, UFRJ

Professores Colaboradores

1. ANA CLÁUDIA CRUZ DA SILVA, UFRJ
2. EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA, UFF
3. FÁBIO REIS MOTA, UFF
4. NILTON SILVA DOS SANTOS, UFRJ

LINHAS DE PESQUISA**LINHA 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS.****Descrição**

Examina práticas, concepções, processos e eventos tidos como políticos em suas diversas modalidades, suas articulações com grupos locais, como os constituídos pelo parentesco, pela vizinhança ou religião, e a administração de conflitos do ponto de vista local. Valoriza a dimensão institucional, tanto “local” quanto “externa”, na configuração local.

DELMA PESSANHA NEVES**GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA****MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO****MARCOS OTÁVIO BEZERRA****NILTON SILVA DOS SANTOS****ROBERTO KANT DE LIMA**

LINHA 2 – ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE**Descrição**

Abrange estudos sobre grupos sociais, envolvidos com a chamada "questão ambiental". Investiga grupos urbanos e não urbanos que se identificam enquanto agentes sociais a partir de um vínculo peculiar com o "meio-ambiente", que partilham práticas, técnicas e cosmovisões referidas a formas específicas de apropriação da "natureza", ou que integram "conflitos ambientais".

ANTONIO CARLOS RAFAEL BARBOSA

ELIANE CANTARINO O'DWYER

FÁBIO REIS MOTA

GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA

MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

ROBERTO KANT DE LIMA

SIDNEI CLEMENTE PERES

Linha 3 – CULTURA JURÍDICA, SEGURANÇA PÚBLICA E CONFLITOS SOCIAIS.**Descrição**

Analisa, em uma perspectiva comparada, os modelos jurídicos de produção da verdade e de administração institucional de conflitos no espaço e na esfera públicos. Realiza etnografias de práticas e processos de administração de conflitos vinculados às instituições judiciárias e de segurança pública, como aquelas da polícia e da justiça criminal.

ANA PAULA MENDES DE MIRANDA

ANTONIO CARLOS RAFAEL BARBOSA

DELMA PESSANHA NEVES

EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA

FÁBIO REIS MOTA

ROBERTO KANT DE LIMA

SIMONI LAHUD GUEDES

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

Linha 4 - RITUAL E SIMBOLISMO.**Descrição**

Essa linha de pesquisa agrega estudos de processos simbólicos variados em diferentes contextos etnográficos, privilegiando as temáticas do ritual, da construção da pessoa e das formas de sociabilidade.

JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI

LAURA GRAZIELA FERNANDES FIGUEIREDO GOMES

LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS

MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

NILTON SILVA DOS SANTOS

OVÍDIO DE ABREU FILHO

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

TANIA STOLZE LIMA

Linha 5 - ETNICIDADE, IDENTIDADE E NAÇÃO.**Descrição**

Reúne estudos antropológicos dos fenômenos de etnicidade e nacionalismo, privilegiando a análise de processos sociais de construção de identidades contrastivas e situacionais e de idiomas culturais atualizados pelos grupos nas suas interações políticas.

ELIANE CANTARINO O'DWYER
FÁBIO REIS MOTA
JAIR DE SOUZA RAMOS
JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI
JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES
LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA
MÉRCIO PEREIRA GOMES
PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO
SIDNEI CLEMENTE PERES

Linha 6 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA

Descrição

Reúne estudos de sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades de contato com agentes das sociedades nacionais, considerando os jogos de imagens e auto-imagens bem como as políticas indigenistas e o movimento indígena.

ELIANE CANTARINO O'DWYER
SIDNEI CLEMENTE PERES
TANIA STOLZE LIMA

Linha 7 - TRANSMISSÃO DE PATRIMÔNIOS CULTURAIS

Descrição

Agrega investigações que enfatizam os processos de transmissão de patrimônios culturais e de produção e circulação dos saberes coletivos. Privilegia diferentes processos de acumulação de experiência e de construção de memória coletiva, inclusive em situações de desvalorização de modos de vida e práticas sociais.

ANA CLAUDIA CRUZ DA SILVA
DELMA PESSANHA NEVES
EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA
LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA
NILTON SILVA DOS SANTOS
SIMONI LAHUD GUEDES

Linha 8 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO

Descrição

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI
LAURA GRAZIELA FERNANDES FIGUEIREDO GOMES
PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

Linha 9- ANTROPOLOGIA E IMAGEM**Descrição**

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários, etc.). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como, utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade e partindo de uma mesma perspectiva sócio-cultural da imagem, nas sociedades contemporâneas são produzidos estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES**LAURA GRAZIELA FERNANDES FIGUEIREDO GOMES****LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA****OVÍDIO DE ABREU FILHO****Linha 10 - ANTROPOLOGIA DO CORPO E DO ESPORTE.****Descrição**

Usos sociais do corpo, técnicas corporais e diversidade cultural. Construção das corporalidades em relação às categorias etárias e ao gênero. Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

JAIR DE SOUZA RAMOS**JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES****LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS****PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO****OVÍDIO DE ABREU FILHO****SIMONI LAHUD GUEDES****Linha 11- ANTROPOLOGIA DO PODER.****Descrição**

A partir de uma perspectiva etnográfica e histórica reúnem-se nesta linha estudos interessados em refletir sobre distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Destaque é dado à análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento efetivo do Estado e da democracia. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, sobre os processos responsáveis pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais e modalidades de relação entre o poder estatal e seus administrados.

ANA CLAUDIA CRUZ DA SILVA**ANA PAULA MENDES DE MIRANDA****GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA****JAIR DE SOUZA RAMOS****MARCOS OTÁVIO BEZERRA****MÉRCIO PEREIRA GOMES****PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO****ROBERTO KANT DE LIMA****SIDNEI CLEMENTE PERES****Linha 12 - MUDANÇA E REPRODUÇÃO SOCIAL DO CAMPESINATO****Descrição**

Estuda os modos de construção da questão camponesa e os processos de reenquadramentos sociais dos agricultores, visando à constituição de categorias sócio-profissionais. Considera a especificidade da organização doméstica e a diversidade de inserções dos agricultores no mercado. Integra análises sobre

as formas de luta pela composição e reconhecimento do patrimônio fundiário e cultural, bem como as formas de associativismo e de construção de representação política e de socialização diferenciada dos agricultores.

DELMA PESSANHA NEVES

ELIANE CANTARINO O'DWYER

Linha 13 - ETNOGRAFIA URBANA

Descrição

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia.

ANA PAULA MENDES DE MIRANDA

EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA

JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI

JULIO CESAR DE SOUZA TAVARES

LAURA GRAZIELA FERNANDES FIGUEIREDO GOMES

MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

MARCOS OTÁVIO BEZERRA

NILTON SILVA DOS SANTOS

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

ROBERTO KANT DE LIMA

SIMONI LAHUD GUEDES

Linha 14 – ANTROPOLOGIA NA AMAZÔNIA: MOVIMENTOS SOCIAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Esta linha de pesquisa engloba estudos sobre modos de constituição e reprodução de diferentes categorias e grupos socioeconômicos sediados na Amazônia brasileira, objetivando, através de etnografias e de interpretação de processos sociais (aqui incluídos os denominados socioambientais), a compreensão da vida social que vem se instituindo nessa região. Tais estudos visam a análise de práticas sociais, condições de representação e expressão políticas, bem como de correspondentes vínculos territoriais que engendram formas renovadas de construção identitária.

DELMA PESSANHA NEVES

ELIANE CANTARINO O'DWYER

GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA

SIDNEI CLEMENTE PERES

SIMONI LAHUD GUEDES

Coordenadora PPGA

#####

EDITAL 2010

A Coordenação do Programa de Estudos Pós-Graduados da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense comunica que, de 20 de Maio de 2010 a 10 de Julho de 2010, estarão abertas as inscrições para o curso de **Mestrado em Política Social**, para o preenchimento de **05** (cinco) vagas.

1. Período e Local das Inscrições:

1.1. As inscrições serão realizadas no período de 20 de Maio de 2010 a 10 de Julho de 2010, de segunda a sexta feira, das 8 às 12 horas.

1.2. O local para as inscrições será a Secretaria do Programa de Pós-Graduação da Escola de Serviço Social, situada à Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº, Bloco E - 3º Campus Universitário do Gragoatá - São Domingos – Niterói - RJ. CEP: 24.210-005. Telefone: (021) 26292752. E-mail: cpgess@vm.uff.br.

1.3. O candidato deverá apresentar-se com Ficha de Inscrição preenchida **anexo 1**, além de apresentar, obrigatoriamente, os documentos listados item **2**.

2. A documentação exigida para inscrição deverá ser apresentada em (03) **três volumes** encadernados (com espiral). Cada volume deverá conter os itens (**2.1; 2.2; 2.3; 2.4 e 2.5**) abaixo relacionados, na ordem a seguir:

2.1. Projeto de pesquisa a ser desenvolvido no Mestrado pelo candidato, contendo:

- capa com título e nome do autor;
- 10 (dez) a 15 (quinze) páginas;
- em papel A4;
- fonte Times New Roman, tamanho 12, digitado em espaço 1.5.

O projeto deve abranger os seguintes elementos:

- a) título;
- b) objetivos;
- c) exposição do tema e referências teóricas;
- d) metodologia;
- e) bibliografia relevante sobre o tema.

2.2. Curriculum Vitae, devidamente comprovado ver modelo no **anexo 02**;

2.3. Cópia do Diploma (ou certidão de conclusão) de Curso de Graduação devidamente reconhecido (frente e verso). Caso o candidato seja aprovado na seleção, será necessária a apresentação do diploma para efetivar a matrícula no curso. Serão também aceitos diplomas de curso de pós-graduação. Os títulos obtidos no exterior deverão atender o que prescreve a Resolução 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF, de 20/02/2002.

2.4. Cópia da carteira de identidade;

2.5. Cópia do CPF;

OBS.: As orientações sobre o enquadramento do projeto nas linhas de pesquisa, constam no **anexo 03**.

3. Os candidatos não aprovados terão o prazo de 30 dias, a partir da data da divulgação do resultado final, para retirar seus documentos de inscrição. Os documentos não retirados no referido prazo serão inutilizados.

4. A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo.
5. A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas previstas.
6. Será cobrada a taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais). A taxa de inscrição poderá ser recolhida em qualquer agência do Banco do Brasil no território nacional. Será necessário emitir a Guia de Recolhimento da União - GRU, seguindo as instruções constantes no **anexo 4**.
7. Não haverá devolução / reembolso da taxa de inscrição.

8. Prova de língua estrangeira

8.1. No ato da inscrição, o candidato deverá optar pelo idioma de Língua Estrangeira, a saber: inglês ou francês;

8.2. Poderá solicitar isenção na prova de língua estrangeira:

- a) O candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo da prova aplicada na seleção;
- b) O candidato portador de certificado de proficiência emitido por instituição credenciada.

OBS: A isenção não será automática e dependerá de parecer da banca examinadora.

9. Processo de Seleção:

- a) Análise do projeto (eliminatória);
- b) Dinâmica de grupo, seguida de elaboração de relatório sobre as discussões realizadas (eliminatória);
- c) Entrevista individual (eliminatória);
- d) Análise de currículo (eliminatória);
- e) Exame de língua inglesa ou francesa. Os candidatos não aprovados neste exame poderão refazê-lo até o início do segundo semestre do curso.

10. Cronograma:

- a) Divulgação dos resultados da análise dos projetos – 16/07/2010;
- b) Entrevistas individuais – 22 e 23 /07/2010 (horários a serem divulgados);
- c) Prova de língua estrangeira - 26/07/2010, às 15 horas. A prova terá duração de 3 (três horas) e será permitido o uso do dicionário;
- d) Divulgação do resultado final – 28/07/2010.

11. A divulgação das etapas da seleção será feita na Secretaria do Programa e/ou pela página da internet (www.uff.br/politicassocial).

12. Área de Concentração:

- Avaliação de políticas sociais
- Sujeitos sociais e proteção social

13- Linhas de Pesquisa:

-Avaliação de políticas sociais

- Avaliação de políticas de seguridade social;
- Avaliação de políticas de programas e projetos governamentais e não-governamentais.

- Sujeitos sociais e proteção social

- Gênero, orientação sexual, raça e política social;
- Geração e política social.

Niterói, 14 de Maio de 2010.

JOÃO BÔSCO HORA GÓIS

Coordenador

#####

ANEXO 1

**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL
FICHA DE INSCRIÇÃO
SELEÇÃO 2010**

Dados Pessoais		Nome:			
		Data Nascimento			
		Filiação:			
		Estado Civil:		Nacionalidade/Naturalidade:	
		RG:		Órgão:	
		Emissão:			
		Raça/Cor: () Branca () Amarela () Preta		() Parda () Indígena	
		CPF:			
Contato	Endereço:			Bairro:	
	Cidade:			CEP:	
	Telefone:			Celular:	
	E-Mail:				
Formação	Nível	Curso	Instituição	Conclusão/Ano	
	Graduação				
	Pós-Graduação				
Atividade Profissional		Atividade Atual:			
		Instituição:			
		E-Mail:		Tel:	
		Língua Estrangeira	Inglês ()	Francês ()	
Como soube da seleção ?					

Niterói, de de .

Assinatura do Candidato

.....

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O (a) candidato (a) _____ efetuou inscrição no curso de Mestrado em Política Social da ESS/UFF.

_____/_____/_____
Funcionário Responsável:

ANEXO 2**MODELO DE CURRÍCULO PARA SELEÇÃO
AO CURSO DE DOUTORADO EM POLÍTICA SOCIAL**

As informações curriculares deverão ser organizadas de acordo com os grupos abaixo discriminados:

Grupo I - Identificação pessoal e formação acadêmica;

Grupo II – Trabalhos publicados (artigos, livros, trabalhos em anais de congressos, resenhas, etc.);

Grupo III – Apresentação de trabalhos em congressos, palestras, conferências, etc.;

Grupo IV – Experiência Docente (magistério superior, monitoria, etc.);

Grupo V – Experiência profissional;

Grupo VI – Outras informações relevantes.

OBS: As cópias dos comprovantes deverão ser anexadas após a descrição das atividades de cada grupo. Somente os currículos que atendam as especificações aqui determinadas serão examinados.

ANEXO 3

ORIENTAÇÃO SOBRE O ENQUADRAMENTO DO PROJETO NA LINHA DE PESQUISA E ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO DO PROGRAMA

O curso de Mestrado em Política Social estrutura-se em torno de linhas de pesquisa que possibilitam aos seus alunos o desenvolvimento de um número muito grande de propostas de investigação. Contudo, os candidatos na preparação dos seus projetos devem levar sempre em consideração a necessidade de articular tais tópicos, de forma direta, ao campo da política social e em particular aos temas de interesse do programa.

1. Linha de Pesquisa e respectivos temas de interesse

1.1. Avaliação de Políticas Sociais

1.1.1. Avaliação de políticas de seguridade social

Esta linha se dirige à análise e avaliação de políticas e programas da área de seguridade social no Brasil. Parte de diversos projetos já realizados e em realização que têm como foco as áreas de previdência, saúde e assistência social. A perspectiva da seguridade busca compreender a dinâmica histórica da proteção social a partir da intervenção estatal que busca atender a um conjunto de riscos e garantias sociais aos quais todos os cidadãos estão expostos, e que foram a base da construção dos estados de bem-estar social no capitalismo avançado. No Brasil, a seguridade ficou restrita a três setores sociais. Apesar desta restritividade, são áreas de extrema densidade no que toca à abrangência e complexidade de necessidades sociais. Ademais, são espaços privilegiados de atuação do Serviço Social. Cada uma das áreas passou por mudanças significativas desde a Constituição de 1988, tendo construído sistemas nacionais potentes que precisam ser acompanhados e avaliados no que toca à sua estrutura institucional, organizacional e seus impactos na proteção social. Essas áreas têm sido foco de intensos conflitos, na medida em que as orientações constitucionais têm sido desenvolvidas em contextos de restrição dos gastos públicos, com conseqüências deletérias à sua expansão. Da mesma forma, verifica-se a prioridade a alternativas de políticas restritas à concepção de pobreza, com critérios baseados na renda, mas de alta abrangência, cujos resultados apenas agora começam a ser identificados. Também, são priorizadas modalidades de organização e entrega de serviços ao setor não estatal, cujas conseqüências precisam ser avaliadas. Por outro lado, apresentam-se desafios à gestão estatal, na medida em que os distintos níveis de governo buscam, em maior ou menor medida, implementar políticas tendo por base mecanismos democráticos e descentralizados, diferentemente do toda a trajetória das políticas sociais correspondentes. Assim sendo, interessa aqui avaliar a formação e implementação das políticas de seguridade social, com vistas à identificação de mudanças e novos padrões de proteção social no país.

1.1.2. Avaliação de projetos governamentais e não-governamentais

Esta linha tem por objetivo a avaliação de programas e projetos governamentais e não-governamentais em desenvolvimento ou recém concluídos. Visa a avaliar principalmente os objetivos e metas estabelecidas pelos próprios programas e projetos, focando nos resultados e impactos. Aborda desde áreas mais tradicionais até programas inovadores, como os dirigidos a jovens, a meios de comunicação em segmentos populares ou programas educacionais. Tem sido uma importante área de atuação da pós-graduação, pois as pesquisas aqui desenvolvem e aplicam indicadores e metodologias de avaliação pari passu ao desenvolvimento dos programas. Por outro lado, como em geral avaliam municípios, grupos de municípios ou regiões, alcançam identificar especificidades de aplicação desses programas e projetos, assim como reconhecer limites e inovações locais. São todas pesquisas com componente empírico, em geral relegadas a segundo plano ou mesmo desacreditadas no Serviço Social. Isso tem estimulado os alunos à construção de metodologia própria de investigação e experiência de pesquisa aplicada. Ademais, tem sido aqui um desafio e aprendizado compor metodologias qualitativas e quantitativas, com técnicas diversas de coleta de dados, assim como a aplicação de técnicas de análise estatística, também uma novidade para os alunos da área.

1.2. Sujeitos sociais e proteção social

1.2.1. Gênero, orientação sexual, raça e política social

Essa linha de pesquisa tem por foco as relações de gênero, as relações raciais e a orientação sexual entendidas nas suas interseções com relações sociais de classes. Relações de gênero, relações raciais e orientação sexual são aqui entendidas como processos culturais dinâmicos que envolvem dimensões econômicas, políticas e culturais, os quais devem ser lidos como possuindo significados que variam no tempo e no espaço e entre grupos sociais e indivíduos diversos. Em nossa sociedade, contudo, esses significados são cristalizados em paradigmas normativos sobre as condutas apropriadas no que tange à vida familiar, às práticas sexuais, aos padrões de relacionamento entre homens e mulheres, etc. Aderindo às perspectivas mais críticas presentes no campo dos estudos feministas, da teoria queer, dos estudos pós-coloniais, da critical race theory, etc., essa linha se estrutura a partir da problematização das verdades instituídas e naturalizadas pelos paradigmas em questão. Assim, as pesquisas que a constituem discutem as formas binárias como a vida social como um todo, e o campo da sexualidade, da raça e do gênero em particular, é coletivamente constituída. Igualmente, discute como esses mesmos paradigmas têm um componente político que institui sistemas de poder que organizam, justificam e reproduzem formas de dominação de um sexo sobre outro, de uma orientação sexual sobre outra e de certas raças sobre outras. Ou seja, discute como eles são atribuidores de status social e, por conseguinte, como eles funcionam como elementos garantidores de direitos, acesso e mesmo pertencimento à nação. Mais ainda, como eles funcionam como definidores do estatuto de ser humano de certos grupos, algo bem demonstrado na experiência de escravização dos africanos no Brasil. A idéia de uma animalidade e inferioridade negra e da ausência de uma suposta essência humana nos cativos foi um dos pilares dessa experiência. Um pressuposto central dessa linha que vale a pena destacar é o de que os estudos das relações de gênero, das relações raciais e da orientação sexual não se encerram na explicação desses objetos. Ao contrário, gênero, raça e sexualidade são instrumentos que permitem um olhar específico sobre a nossa sociedade. Igualmente, é cabível salientar que tais estudos são relativamente recentes no âmbito das ciências sociais e humanas. Portanto, essa matéria deve ser entendida como inscrita em um campo a ser delimitado e deve ser tomada como um objeto em construção. Por fim, devemos lembrar que essa linha orienta-se também por uma perspectiva ética que combate as noções de cunho moral e normativo/ terapêutico que ainda organizam reflexões acadêmicas, debates públicos e práticas institucionais. Dito de outra forma, ela indaga a moralização das condutas e propugna por uma sociedade na qual as idéias de democracia e cidadania também digam respeito ao direito à livre expressão de gênero e sexual e a igualdade racial. Em função disso, os seus estudos buscam contribuir para a revisão de práticas organizacionais e para o conhecimento e formulação de políticas que incidam na redução das desigualdades geradas pelo padrão de dominação já referido. Ainda em função disso, ela entende que as mudanças institucionais necessárias para isso dependem também do protagonismo dos setores que em nossa sociedade são os mais vitimizados pelos paradigmas normativos.

1.2.2. Geração e política social

As ciências sociais e humanas têm se dedicado nos últimos anos ao exame dos modos como dados segmentos sociais são erigidos a condição de estranho e de outro dentro das sociedades onde vivem. Neste campo de investigação foram produzidas reflexões substantivas sobre a suposta inferioridade feminina, sobre o racismo, sobre a homofobia, sobre a discriminação das pessoas com deficiência, etc. Tem também recebido especial atenção os preconceitos de corte geracional. Diferentes estudiosos vêm salientando que a nossa sociedade possui um forte traço adultocêntrico o qual produz uma hierarquia na qual idosos e crianças, por exemplo, tendem a ser destituídos da sua condição de portador de direitos. Mais recentemente, os jovens têm sido tomados como um outro grupo subalternizado nas nossas hierarquias geracionais. Vale destacar que essas hierarquias se desdobram em práticas familiares e institucionais, por exemplo, que ferem direitos elementares dos segmentos acima aludidos. Não sem razão, tanto no âmbito acadêmico como no cotidiano jornalístico dados, índices e situações de forte violência contra eles em um contexto de patente vulnerabilidade tem sido destacados. Em resposta a esse quadro, assistimos ao longo dos anos de 1990 um conjunto de respostas significativas, embora ainda a serem melhor estudadas, a essa situação. A mais conhecida e talvez a mais importante delas foi

o Estatuto da Criança e do Adolescente ECA e as ações sócio institucionais dele derivadas. No que pesem as limitações de diferentes tipos que tem incidido nos esforços de operacionalização daquilo que preconiza o ECA, ao recusar a idéia de menor e definir clivagem sem precedentes na perspectiva adultocêntrica predominante na sociedade e no interior das políticas sociais. Na esteira do ECA foi aprovado o Estatuto do Idoso e foi delineado um conjunto de ações dirigidas para esse segmento. Mais recentemente, os jovens também passaram a ser tomados como um segmento merecedor de um local distinto no campo das ações sociais governamentais. Assim, no plano da administração federal, por exemplo, foi criada a Secretaria Nacional de Juventude e o Conselho Nacional de Juventude. Os impactos dessas ações públicas constituem um campo relativamente novo a demandar investigações. Na mesma forma ainda requer maior aprofundamento o conhecimento sobre as outras formas de proteção social, das ongs e grupos informais por exemplo, geradas para atender as demandas dos grupos geracionais subordinados. Contribuir para a superação das lacunas de conhecimento nessa área constitui, assim, o objetivo dessa linha de pesquisa. Nesse momento, as pesquisas que a compõem estão centradas em crianças e jovens, com foco tanto na violação dos seus direitos quanto nos modos de atenção as suas necessidades. mais específicos ela se propõe a: 1) avaliar o processo de desenvolvimento e o impacto de políticas sociais implementadas ou em implementação, especialmente nas áreas de saúde e assistência; 2) conhecer a dinâmica política, de organização e provisão (características de cobertura e utilização; demanda e oferta de serviços; estrutura organizacional e institucional e financiamento) dos serviços sociais no Brasil hoje; 3) analisar o padrão atual das políticas sociais vis-a-vis as reformas recentes no aparato de proteção social e seu impacto no bem estar dos grupos e população atingidos; 4) conhecer as diversas formas de manifestação das desigualdades sociais com vistas à proposição de alternativas para a intervenção profissional.

ANEXO 4**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO**

1. Acessar o site da UFF (www.uff.br).
2. Clicar em "Guia de Recolhimento da União (GRU)".
3. Na página seguinte, clicar "Guia de Recolhimento da União (GRU)".
4. Na página seguinte, clicar "Impressão - GRU Simples".
5. Na página seguinte, preencher os campo em amarelo com os seguintes códigos:
 - Unidade Favorecida: 153056
 - Gestão: 15227
 - Código: 28832-2 Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais
 - Número de Referência: 0250158416
 - Nome:
 - CPF:
 - Valor Principal:
 - Valor Total: R\$ 100,00
6. Depois de preencher, clicar em "Emitir GRU Simples" e imprimir a guia para pagamento no banco.

MODELO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)**Unidade Favorecida**

Código (*)	Gestão (*)	Nome da Unidade
153056	15227	Universidade Federal Fluminense
Recolhimento		
Código (*)	Descrição do Recolhimento	
28832-2	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	
Número de Referência		
0250158416		
Competência (mm/aaaa)		Vencimento (dd/mm/aaaa)
Contribuinte CNPJ ou CPF (*)		Nome do Contribuinte (*)
(=)Valor Principal (*)		
(-)Descontos/Abatimentos		
(-)Outras Deduções		
(+)Mora/Multa		
(+)Juros/Encargos		
(+)Outros Acréscimos		
(=)Valor Total (*)		

Edital de Seleção para Mestrado Turma 2010

A Coordenação do Programa em Associação Ampla de **Pós Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva – PPGBIOS** torna público o processo de seleção para sua primeira turma de mestrado 2010.

1. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas no período de 3 a 28 de maio de 2010, de segunda a sexta-feira, das 10:00h às 13:00h ou das 14:00h às 16:00h, na secretaria do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ – IESC/UFRJ, situado na Praça Jorge Machado Moreira,100 - Ilha do Fundão - Cidade Universitária, Rio de Janeiro – RJ.

Serão aceitas inscrições pelo correio, desde que postadas via SEDEX 10 até o dia **28 de maio de 2010** para o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ – IESC/UFRJ, situado na Praça Jorge Machado Moreira,100 - Ilha do Fundão - Cidade Universitária - CEP 21941-598, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. O Programa não se responsabiliza por eventuais atrasos do Correio.

1.1 Documentos para a inscrição

Devem ser apresentados, no ato da inscrição, os documentos indicados a seguir.

Para fins de autenticação, devem ser apresentados o original e uma cópia dos documentos indicados nos itens (e) e (f).

- a) Requerimento de inscrição, em formulário próprio, dirigido à Comissão Deliberativa do Programa [anexo I], indicando a linha de pesquisa de escolha do candidato;
- b) Ficha de inscrição devidamente preenchida [anexo II];
- c) Comprovante do depósito bancário referente ao pagamento da taxa de inscrição;
- d) Dois retratos 3x4
- e) Carteira de identidade e CPF.

f) Diploma ou certificado oficial de conclusão do curso de Graduação;

f.1) Os candidatos que ainda não colaram grau poderão participar da seleção desde que no ato da inscrição firmem termo de anuência [anexo III], no qual declarem aceitar e estar cientes de que, caso selecionados, deverão comprovar colação do grau junto à Secretaria do PPGBIOS, até às 16:00h do dia 15 de julho de 2010, sob pena de decaírem de seu direito de matrícula no Programa;

g) Três vias do Curriculum vitae Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) atualizado, sendo apenas uma via acompanhada dos respectivos documentos comprobatórios de seu conteúdo;

h) Três vias da carta de intenções, com no máximo duas páginas, contendo: o tema sobre o qual o candidato deseja elaborar sua dissertação, os objetivos e a justificativa de seu interesse no programa e o que ele espera de seu curso; a indicação dos conhecimentos/práticas prévios na área acaso existentes;

1.2 A taxa de inscrição a que se refere o item (c) é de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e deverá ser paga em qualquer agência do Banco do Brasil, conta nº 170500-8, agência 4201-3 / CODIGO IDENTIFICADOR 1: 15311515236.2888-37; CODIGO IDENTIFICADOR 2: CPF do Candidato.

1.3 Somente serão aceitas inscrições com a totalidade dos documentos solicitados e o comprovante da taxa de inscrição paga.

2. DAS VAGAS

Serão oferecidas 18 (dezoito) vagas para o Mestrado do PPGBIOS com início em agosto de 2010, respeitadas as linhas de pesquisa e a disponibilidade de orientação dos professores do Programa para a linha escolhida. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação final dos candidatos.

Os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

O Programa reserva-se o direito de não preencher o total de vagas oferecidas.

Será a seguinte distribuição de vagas por IES:

UFRJ - 04 (quatro) vagas

UERJ - 05 (cinco) vagas

UFF - 03 (três) vagas

Fiocruz - 06 (seis) vagas

Os alunos selecionados farão matrícula em uma das IES associadas.

A distribuição dos alunos pelas IES que integram o PPGBIOS será feita em função do professor orientador.

Somente depois de terminado o processo seletivo e designado o orientador, o aluno poderá se matricular na IES Associada à qual o professor orientador estiver vinculado administrativamente.

3. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

3.1. Prova de conhecimento de língua inglesa. É facultativo o uso de dicionário (formato impresso), mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, palm top etc.) As provas constarão de leitura e interpretação de pelo menos 1 (um) texto originalmente escrito em inglês. Esta etapa é eliminatória. Será considerado apto a seguir no processo de seleção o candidato que obtiver nota mínima 7 (sete);

3.1.1. Estará isento da prova de língua inglesa o candidato que apresentar comprovante de proficiência ou aprovação, nos últimos dois anos, em processo seletivo para mestrado.

3.2. Prova escrita com base na bibliografia anexa a este edital (anexo V), sem consulta. Estará apto a seguir no processo de seleção o candidato que obtiver nota mínima 7 (sete). Esta etapa é eliminatória e classificatória.

3.3. Prova de títulos. Será atribuída uma nota ao currículo do candidato, a qual será somada às notas das etapas anteriores. Esta etapa é classificatória.

4. Os candidatos aprovados serão classificados segundo a média ponderada das notas da prova escrita com peso dois e da prova de títulos com peso 1, em ordem decrescente. Estarão selecionados para uma entrevista com a comissão de seleção os candidatos que obtiverem nota acima de 7 na prova escrita. Para o preenchimento das vagas oferecidas serão adotados 2 critérios a serem utilizados em seqüência: média final nas etapas anteriores e a disponibilidade de professor orientador para a linha e o tema proposto pelo candidato.

OBS1: As provas serão realizadas no Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro sito à Praça Jorge Machado Moreira, 100 - Ilha do Fundão - Cidade Universitária no Auditório, de acordo com o calendário constante do ANEXO IV.

OBS2: Só será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de cédula de identidade.

4. DA VALIDADE DOS EXAMES

4.1. A aprovação no processo de seleção, objeto deste edital, só produzirá efeito para fins de matrícula no segundo semestre letivo de 2010, não podendo ser aproveitada para qualquer outro período ou curso do PPGBIOS.

4.2. Por ocasião da matrícula o aluno deverá apresentar, original e cópia, do Diploma ou certificado oficial de conclusão do curso de Graduação e da documentação adicional que eventualmente seja demandada pela IES na qual estiver se matriculando.

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1. O candidato portador de necessidades especiais deverá entrar em contato com a Comissão de Seleção até o último dia das inscrições, informando o tipo de apoio/suporte de que precisará para a realização das provas;

5.2. Os candidatos que não forem selecionados terão um prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de divulgação do resultado final, para retirarem na Secretaria do Programa a documentação apresentada. Após esse prazo toda documentação apresentada pelos candidatos será inutilizada.

5.3. Casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção e, após a dissolução desta, que se segue à divulgação do resultado final do exame de seleção, pela COMISSÃO DELIBERATIVA DO PPGBIOS.

5.4. Os recursos relativos à homologação das inscrições só serão julgados se encaminhados à secretaria do PPGBIOS no IESC até dia 07/06 às 16horas;

5.5. A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação de todas as normas e condições estabelecidas neste Edital.

Rio de Janeiro, XX de abril de 2010.

MARISA PALACIOS

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva

#####

ANEXO I**REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO****Ilma. Sra.****Coordenadora Programa de Pós-graduação em Associação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva**

Eu, _____

_____ de nacionalidade _____ e naturalidade

_____ nascido em _____ estado civil

_____, residente no endereço _____

Telefone _____ e e-mail _____.

Vem requerer a V. Sa. inscrição no processo de seleção para ingresso no Curso de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, nível MESTRADO.

Nestes Termos,
P. Deferimento.

Rio de Janeiro, de de 2010.

.....
Assinatura do candidato

ANEXO II**Ficha de Inscrição NO PROCESSO de Seleção do Curso de MESTRADO em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva**

Nome: _____

Endereço completo _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Telefones: _____ Fax: _____

E-mail: _____

Graduado em (data e instituição):

Titulação (data, instituição e área do conhecimento):

Profissão:

Documentos Apresentados

- Cópia de Identidade e CPF
- Dois retratos 3X4
- Cópia do Diploma de Graduação
- Requerimento de Inscrição
- Ficha de Inscrição
- Comprovante do depósito bancário referente ao pagamento da taxa de inscrição
- Curriculum Vitae na versão Lattes Atualizado (3 vias)
- Carta de Intenções (3 vias)

Indico como linha de pesquisa de meu interesse:

- Bioética Clínica
- Bioética e Saúde Pública
- Ética em Pesquisa
- Bioética: questões teóricas e de fronteira

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2010.

Assinatura do candidato: _____

ANEXO III

Termo de responsabilidade

Eu,

_____ ,
ao inscrever-me **condicionalmente** no processo seletivo para o ingresso no Curso de Mestrado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, declaro que estou ciente de que, caso aprovado, disponho do prazo que se estende até às 16:00h do dia **16 de julho de 2010** para apresentar na secretaria do PPGBIOS comprovante de conclusão do curso de graduação, ciente de que o não cumprimento desse requisito implicará na anulação do resultado de todas as provas por mim realizadas no referido processo seletivo.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2010.

Assinatura do candidato

ANEXO IV**CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO MESTRADO 2010**

EVENTO	DATA
PERÍODO DE INSCRIÇÕES	03 a 28/05/2010
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	04/06/2010
PROVA DE CONHECIMENTO DE LÍNGUA INGLESA	08/06/2010
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA DE LÍNGUA INGLESA	10/06/2010
PROVA ESCRITA	11/06/2010
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA ESCRITA	17/06/2010
PRAZO FINAL PARA RECURSO	21/06/2010
ENTREVISTAS (horário a definir)	22 a 28/06/2010
RESULTADO FINAL DO PROCESSO	30/06/2010

ANEXO V**Bibliografia para a prova ESCRITA - PROCESSO SELETIVO MESTRADO 2010**

Arán M, Peixoto Júnior, CA. Vulnerabilidade e vida nua: bioética e biopolítica na atualidade. Rev Saúde Pública 2007;41(5):849-57. Disponível em <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v41n5/5774.pdf>

Mori M. Bioética: sua natureza e história. Tradução de Fermin Roland Schramm. Humanidades, 9(4): 332-41. Disponível em http://www.anis.org.br/Cd01/comum/TextoGraduacao/graduacao_texto_04_mori_port.pdf

Engelhardt Jr HT. A bioética do risco: enfrentando a finitude humana. In: Schramm FR, Rego S, Braz M, Palácio M, organizadores. Bioética, risco e proteção. Rio de Janeiro: UFRJ/FIOCRUZ; 2005. p.133-147.

Brasil. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde de 10 de outubro de 1996. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA SAÚDE

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA SAÚDE – 2010/2

A Coordenação do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA SAÚDE (PPG-CAPS), nível Mestrado, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense, considerando o que estabelece a Resolução nº 02/2010 do Conselho de Ensino e Pesquisa, faz saber que estarão abertas as inscrições para os exames de seleção ao Mestrado, na forma deste Edital, para ingresso no PPG-CAPS em 2010.

1. Área de Concentração, Linha de Pesquisa e Projeto de Pesquisa

O presente Edital tem por finalidade a seleção de candidato para o curso de Mestrado em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, para desenvolver Projeto de Dissertação intitulado “Síntese de derivados 2-amino-pirazólicos e 3-amino-triazólicos da nor- β -lapachona com potencial perfil anticâncer e tripanocida”, sob orientação do Prof. Dr. Vitor Francisco Ferreira, docente permanente do PPG-CAPS. O Projeto de Pesquisa em questão enquadra-se na Área de Concentração Pesquisa e Monitoramento de Produtos para Saúde, na Linha de Pesquisa Desenvolvimento de Produtos para Saúde.

2. Inscrições

As inscrições para os exames de seleção ao Curso de Mestrado em CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA SAÚDE serão gratuitas e estarão abertas no período de 19 a 28 de maio de 2010. As inscrições serão realizadas na Secretaria do PPG-CAPS, no horário das 09:30 às 13:00 horas, às segundas, terças, e sexta-feiras, e no horário de 09:30 às 17:00 horas, às quarta-feiras, mediante a apresentação da documentação exigida e do requerimento de inscrição devidamente preenchido, que consta do anexo I deste edital.

A Secretaria do PPG-CAPS está localizada no seguinte endereço:

Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Farmácia – Rua Mário Viana, 523 – Santa Rosa – Niterói – RJ
Cep: 24.241-000
Tel. (21) 2629-9592
pgcaps@vm.uff.br

3. Documentação necessária

- Requerimento de inscrição devidamente preenchido;
- Cópia da carteira de identidade e do CPF;
- Duas fotografias 3x4;
- Currículo Lattes, com comprovação de todos os itens descritos;

- Diploma de Curso de Graduação obtido em Instituição devidamente reconhecida pelo MEC. Será aceita, para a inscrição para os exames de seleção, declaração de conclusão do Curso obtido em Instituição reconhecida pelo MEC, assinada pelo Coordenador do Curso e/ou Diretor da Unidade (*);

- Histórico escolar de graduação;

(*) Candidatos com títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes na Resolução CEP 18/2002 de 20/02/2002.

4. Vagas

Será oferecida 1 vaga para o Curso de Mestrado em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde.

5. Seleção

A seleção de candidatos para ingresso no Mestrado do PPG-CAPS consistirá nas seguintes etapas:

(1) Exame escrito de conhecimentos ligados ao tema do Projeto de Dissertação descrito no item 1 deste edital (peso: 35%);

O exame escrito de conhecimentos ligados ao tema do projeto terá como base a bibliografia descrita no anexo II deste edital. Durante a realização do exame não será permitido nenhum tipo de consulta;

(2) Exame do Currículo Lattes, que deverá conter os documentos para comprovação dos itens descritos (peso 35%). A avaliação do Currículo Lattes levará em consideração os itens (a) titulação, (b) atividades acadêmicas, (c) atividades profissionais e (d) produção científica;

(3) Entrevista (peso 10%);

(4) Exame de proficiência em Língua Inglesa, durante o qual o candidato deverá ser capaz de interpretar um texto, de caráter científico, em Inglês, e redigir sobre ele em Português. Durante a realização do exame de proficiência em Língua Inglesa será permitido o uso somente de dicionário Inglês/Inglês (peso: 20%).

6. Cronograma de seleção

(1) Exame de conhecimentos ligados ao tema do projeto – Dia 01/06/2010, de 09:00 às 12:00 h, na Faculdade de Farmácia da UFF;

(2) Exame de proficiência em Língua Inglesa – Dia 01/06/2010, de 14:00 às 16:00 h, na Faculdade de Farmácia da UFF;

(3) Entrevista - Dia 02/06/2010, de 09:00 às 12:00 h, na Faculdade de Farmácia da UFF.

(4) Avaliação pela banca do Currículo Lattes – Dia 02/06/2010, às 14:00 h, na Faculdade de Farmácia da UFF;

Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota maior ou igual a 7,0 (sete vírgula zero). Após os exames será procedida a classificação dos candidatos. A divulgação do resultado de todas as etapas do processo seletivo ocorrerá a partir do dia 02 de junho de 2010 na Secretaria do Programa e no site www.uff.br/ppgcaps.

Não caberá recurso das decisões da Banca de Seleção ao PPG-CAPS.

7. Ementa para o exame de conhecimentos ligados ao tema do projeto

Química orgânica

- Estereoquímica;
- Reações de substituição nucleofílica em carbono saturado;
- Reações de substituição eletrofílica aromática;
- Reações de adição à carbonilas;
- Reações de adição à olefinas.

Farmacologia

- Principais grupos de fármacos empregados no tratamento farmacológico das neoplasias e na tripanossomíase.

8. Matrícula/Inscrição em disciplinas

O candidato selecionado deverá efetuar a matrícula/inscrição em disciplinas de 02 a 04 de junho de 2010, na Secretaria do PPG-CAPS da UFF. Se o candidato aprovado tiver se inscrito no processo seletivo mediante apresentação de declaração de conclusão de curso de graduação, o mesmo deverá apresentar documento comprobatório da conclusão, assinada pelo respectivo Coordenador de Curso de Graduação ou Diretor de Unidade.

9. Aproveitamento da vaga

A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher a vaga prevista.

10. Desistência

Em caso de desistência de candidato selecionado, a vaga será ocupada pelo candidato suplente, seguindo inicialmente a ordem de classificação.

11. Retirada dos documentos

Os candidatos não aprovados e não classificados terão o prazo máximo de 90 dias, a partir da data da divulgação dos resultados, para retirar os documentos comprobatórios da inscrição.

12. Bolsa

Há disponibilidade de uma bolsa de Mestrado do CNPq, vinculada ao projeto descrito no item 1 deste edital.

13. Casos Omissos

Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Banca de Seleção ao PPG-CAPS.

O presente Edital foi aprovado na reunião do Colegiado do PPG-CAPS de 17 de maio de 2010.

Niterói, 17 de maio de 2010.

KÁTIA GOMES DE LIMA ARAÚJO
Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde
#####

ANEXO I - REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Mestrado em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde PPG-CAPS – Seleção 2010-2				Foto
Nº de Inscrição:				
Nome completo:				
Formação:		Ano:		
Instituição:				
Identidade:		Órgão/UF:	CPF:	Data Nascimento:
Nacionalidade:		Naturalidade:		Estado Civil:
Nome do Pai:				
Nome da Mãe:				
Endereço completo:				CEP:
Bairro:		Cidade:		UF:
País:				
Telefone Residencial:		Celular:		FAX:
E-mail:				
DOCUMENTAÇÃO (para uso da Secretaria)				
Identidade:		Diploma de Graduação:		
CPF:		Histórico escolar:		
Foto:		C. Vitae documentado:		
Necessita de Bolsa: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Niterói, ____/____/ 2010		
		Ass. Candidato: _____		
Visto da Secretaria:		Visto da Coordenação:		
Recebemos a inscrição nº _____/10-1				Data: ____/____/ 2010.
Secretário: _____				

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA PARA O EXAME DE CONHECIMENTOS GERAIS

1. Solomons, T. W. G. Organic Chemistry. 6th ed. Wiley: N. York. 1996.
2. McMurry, J. Organic Chemistry. 6th ed. Thompson Books. 2003.
3. Goodman & Gilman. The Pharmacological Basis of Therapeutics. 11th ed. McGrall Hill. 2005.

EDITAL 2010

A Coordenação do Programa de Estudos **Pós-Graduados da Escola de Serviço Social** da Universidade Federal Fluminense comunica que, de 20 de Maio de 2010 a 10 de Julho de 2010, estarão abertas as inscrições para o curso de Doutorado em Política Social, para o preenchimento de 05 (cinco) vagas.

1. Período e Local das Inscrições:

1.1. As inscrições serão realizadas no período de 20 de Maio de 2010 a 10 de Julho de 2010, de segunda a sexta feira, das 8 às 12 horas.

1.2. O local para as inscrições será a Secretaria do Programa de Pós-Graduação da Escola de Serviço Social, situada à Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº, Bloco E - 3º, Campus Universitário do Gragoatá - São Domingos – Niterói - RJ. CEP: 24.210-005. Telefone: (021) 26292752. E-mail: cpgeess@vm.uff.br.

1.3. O candidato deverá apresentar-se com Ficha de Inscrição preenchida **anexo 1**, além de apresentar, obrigatoriamente, os documentos listados item **2**.

2. A documentação exigida para inscrição deverá ser apresentada em (03) **três volumes** encadernados (com espiral). Cada volume deverá conter os itens (**2.1; 2.2; 2.3; 2.4 e 2.5**) abaixo relacionados, na ordem a seguir:

2.1. Projeto de pesquisa a ser desenvolvido no Doutorado pelo candidato, contendo:

- capa com título e nome do autor;
- 10 (dez) a 15 (quinze) páginas;
- em papel A4;
- fonte Times New Roman, tamanho 12, digitado em espaço 1.5.

O projeto deve abranger os seguintes elementos:

- a) título;
- b) objetivos;
- c) exposição do tema e referências teóricas;
- d) metodologia;
- e) bibliografia relevante sobre o tema.

2.2. Curriculum Vitae, devidamente comprovado ver modelo no **anexo 02**;

2.3. Cópia do Diploma e histórico escolar (ou certidão de conclusão) de Curso de Mestrado devidamente reconhecido (frente e verso). Caso o candidato seja aprovado na seleção, será necessária a apresentação do diploma para efetivar a matrícula no curso. Serão também aceitos diplomas de curso de pós-graduação. Os títulos obtidos no exterior deverão atender o que prescreve a Resolução 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF, de 20/02/2002.

2.4. Cópia da carteira de identidade;

2.5. Cópia do CPF;

OBS.: As orientações sobre o enquadramento do projeto nas linhas de pesquisa, constam no **anexo 03**.

4. Os candidatos não aprovados terão o prazo de 30 dias, a partir da data da divulgação do resultado final, para retirar seus documentos de inscrição. Os documentos não retirados no referido prazo serão inutilizados.

5. A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo.

6. A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas previstas.

7- Será cobrada a taxa de inscrição no valor de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais). A taxa de inscrição poderá ser recolhida em qualquer agência do Banco do Brasil no território nacional. Será necessário emitir a Guia de Recolhimento da União - GRU, seguindo as instruções constantes no **anexo 4**.

7.1- Não haverá devolução / reembolso da taxa de inscrição.

8- Prova de língua estrangeira

8.1. No ato da inscrição, o candidato deverá optar pelo idioma de Língua Estrangeira, a saber: inglês e francês;

8.2. Poderá solicitar isenção na prova de língua estrangeira:

a) o candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo da prova aplicada na seleção;

b) o candidato portador de certificado de proficiência emitido por instituição credenciada.

c) caso o candidato requeira isenção da prova de língua estrangeira, deverá apresentar fotocópia de documento comprobatório de conclusão do respectivo curso, ou certificado de aprovação em exame de proficiência, ou comprovação de aprovação em uma língua estrangeira em exame de seleção em Programa de Pós-Graduação no Brasil credenciado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive, no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

OBS: A isenção não será automática e dependerá de parecer da banca examinadora.

9. Processo de Seleção:

a) Análise do projeto (eliminatória);

b) Entrevista individual (eliminatória);

c) Análise de currículo (eliminatória);

d) Exame de língua inglesa e francesa. Os candidatos não aprovados neste exame poderão refazê-lo até o início do segundo semestre do curso.

10. Cronograma:

a) Divulgação dos resultados da análise dos projetos – 16/07/2010;

b) Entrevistas individuais – 22 e 23 /07/2010 (horários a serem divulgados);

c) Prova de língua estrangeira - 26/07/2010, às 15 horas. A prova terá duração de 3 (três horas) e será permitido o uso do dicionário;

d) Divulgação do resultado final – 28/07/2010.

11. A divulgação das etapas da seleção será feita na Secretaria do Programa e/ou pela página da internet (www.uff.br/politicasocial).

12. Área de Concentração:

- Avaliação de políticas sociais
- Sujeitos sociais e proteção social

13. Linhas de Pesquisa:**-Avaliação de políticas sociais**

- Avaliação de políticas de seguridade social;
- Avaliação de políticas de programas e projetos governamentais e não-governamentais.

- Sujeitos sociais e proteção social

- Gênero, orientação sexual, raça e política social;
- Geração e política social.

Niterói, 14 de Maio de 2010.

JOÃO BÔSCO HORA GÓIS

Coordenador

#####

ANEXO 1

**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL
FICHA DE INSCRIÇÃO
SELEÇÃO 2010**

Dados Pessoais		Nome:		
		Data Nascimento		
		Filiação:		
		Estado Civil:	Nacionalidade/Naturalidade:	
		RG:	Órgão:	Emissão:
		Raça/Cor: () Branca () Amarela () Preta		() Parda () Indígena
		CPF:		
Contato	Endereço:		Bairro:	
	Cidade:		CEP:	
	Telefone:		Celular:	
	E-Mail:			
Formação	Nível	Curso	Instituição	Conclusão/Ano
	Graduação			
	Pós-Graduação			
Atividade Profissional		Atividade Atual:		
		Instituição:		
		E-Mail:		Tel:
Língua Estrangeira	Inglês ()	Francês ()		
Como soube da seleção ?				

Niterói, de de .

Assinatura do Candidato

.....

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O (a) candidato (a) _____ efetuou inscrição no curso de
Doutorado em Política Social da ESS/UFF.

_____/_____/_____
Funcionário Responsável :

ANEXO 2**MODELO DE CURRÍCULO PARA SELEÇÃO
AO CURSO DE DOUTORADO EM POLÍTICA SOCIAL**

As informações curriculares deverão ser organizadas de acordo com os grupos abaixo discriminados:

Grupo I - Identificação pessoal e formação acadêmica;

Grupo II – Trabalhos publicados (artigos, livros, trabalhos em anais de congressos, resenhas, etc.);

Grupo III – Apresentação de trabalhos em congressos, palestras, conferências, etc.;

Grupo IV – Experiência Docente (magistério superior, monitoria, etc.);

Grupo V – Experiência profissional;

Grupo VI – Outras informações relevantes.

OBS: As cópias dos comprovantes deverão ser anexadas após a descrição das atividades de cada grupo. Somente os currículos que atendam as especificações aqui determinadas serão examinados.

ANEXO 3**ORIENTAÇÃO SOBRE O ENQUADRAMENTO DO PROJETO NA LINHA DE PESQUISA E ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO DO PROGRAMA**

O curso de Doutorado em Política Social estrutura-se em torno de linhas de pesquisa que possibilitam aos seus alunos o desenvolvimento de um número muito grande de propostas de investigação. Contudo, os candidatos na preparação dos seus projetos devem levar sempre em consideração a necessidade de articular tais tópicos, de forma direta, ao campo da política social e em particular aos temas de interesse do programa.

1. Linha de Pesquisa e respectivos temas de interesse**1.1. Avaliação de Políticas Sociais****1.1.1. Avaliação de políticas de seguridade social**

Esta linha se dirige à análise e avaliação de políticas e programas da área de seguridade social no Brasil. Parte de diversos projetos já realizados e em realização que têm como foco as áreas de previdência, saúde e assistência social. A perspectiva da seguridade busca compreender a dinâmica histórica da proteção social a partir da intervenção estatal que busca atender a um conjunto de riscos e garantias sociais aos quais todos os cidadãos estão expostos, e que foram a base da construção dos estados de bem-estar social no capitalismo avançado. No Brasil, a seguridade ficou restrita a três setores sociais. Apesar desta restritividade, são áreas de extrema densidade no que toca à abrangência e complexidade de necessidades sociais. Ademais, são espaços privilegiados de atuação do Serviço Social. Cada uma das áreas passou por mudanças significativas desde a Constituição de 1988, tendo construído sistemas nacionais potentes que precisam ser acompanhados e avaliados no que toca à sua estrutura institucional, organizacional e seus impactos na proteção social. Essas áreas têm sido foco de intensos conflitos, na medida em que as orientações constitucionais têm sido desenvolvidas em contextos de restrição dos gastos públicos, com conseqüências deletérias à sua expansão. Da mesma forma, verifica-se a prioridade a alternativas de políticas restritas à concepção de pobreza, com critérios baseados na renda, mas de alta abrangência, cujos resultados apenas agora começam a ser identificados. Também, são priorizadas modalidades de organização e entrega de serviços ao setor não estatal, cujas conseqüências precisam ser avaliadas. Por outro lado, apresentam-se desafios à gestão estatal, na medida em que os distintos níveis de governo buscam, em maior ou menor medida, implementar políticas tendo por base mecanismos democráticos e descentralizados, diferentemente do toda a trajetória das políticas sociais correspondentes. Assim sendo, interessa aqui avaliar a formação e implementação das políticas de seguridade social, com vistas à identificação de mudanças e novos padrões de proteção social no país.

1.1.2. Avaliação de projetos governamentais e não-governamentais

Esta linha tem por objetivo a avaliação de programas e projetos governamentais e não-governamentais em desenvolvimento ou recém concluídos. Visa a avaliar principalmente os objetivos e metas estabelecidas pelos próprios programas e projetos, focando nos resultados e impactos. Aborda desde áreas mais tradicionais até programas inovadores, como os dirigidos a jovens, a meios de comunicação em segmentos populares ou programas educacionais. Tem sido uma importante área de atuação da pós-graduação, pois as pesquisas aqui desenvolvem e aplicam indicadores e metodologias de avaliação pari passu ao desenvolvimento dos programas. Por outro lado, como em geral avaliam municípios, grupos de municípios ou regiões, alcançam identificar especificidades de aplicação desses programas e projetos, assim como reconhecer limites e inovações locais. São todas pesquisas com componente empírico, em geral relegadas a segundo plano ou mesmo desacreditadas no Serviço Social. Isso tem estimulado os alunos à construção de metodologia própria de investigação e experiência de pesquisa aplicada. Ademais, tem sido aqui um desafio e aprendizado compor metodologias qualitativas e quantitativas, com técnicas diversas de coleta de dados, assim como a aplicação de técnicas de análise estatística, também uma novidade para os alunos da área.

1.2. Sujeitos sociais e proteção social

1.2.1. Gênero, orientação sexual, raça e política social

Essa linha de pesquisa tem por foco as relações de gênero, as relações raciais e a orientação sexual entendidas nas suas interseções com relações sociais de classes. Relações de gênero, relações raciais e orientação sexual são aqui entendidas como processos culturais dinâmicos que envolvem dimensões econômicas, políticas e culturais, os quais devem ser lidos como possuindo significados que variam no tempo e no espaço e entre grupos sociais e indivíduos diversos. Em nossa sociedade, contudo, esses significados são cristalizados em paradigmas normativos sobre as condutas apropriadas no que tange à vida familiar, às práticas sexuais, aos padrões de relacionamento entre homens e mulheres, etc. Aderindo às perspectivas mais críticas presentes no campo dos estudos feministas, da teoria queer, dos estudos pós-coloniais, da critical race theory, etc., essa linha se estrutura a partir da problematização das verdades instituídas e naturalizadas pelos paradigmas em questão. Assim, as pesquisas que a constituem discutem as formas binárias como a vida social como um todo, e o campo da sexualidade, da raça e do gênero em particular, é coletivamente constituída. Igualmente, discute como esses mesmos paradigmas têm um componente político que institui sistemas de poder que organizam, justificam e reproduzem formas de dominação de um sexo sobre outro, de uma orientação sexual sobre outra e de certas raças sobre outras. Ou seja, discute como eles são atribuidores de status social e, por conseguinte, como eles funcionam como elementos garantidores de direitos, acesso e mesmo pertencimento à nação. Mais ainda, como eles funcionam como definidores do estatuto de ser humano de certos grupos, algo bem demonstrado na experiência de escravização dos africanos no Brasil. A idéia de uma animalidade e inferioridade negra e da ausência de uma suposta essência humana nos cativos foi um dos pilares dessa experiência. Um pressuposto central dessa linha que vale a pena destacar é o de que os estudos das relações de gênero, das relações raciais e da orientação sexual não se encerram na explicação desses objetos. Ao contrário, gênero, raça e sexualidade são instrumentos que permitem um olhar específico sobre a nossa sociedade. Igualmente, é cabível salientar que tais estudos são relativamente recentes no âmbito das ciências sociais e humanas. Portanto, essa matéria deve ser entendida como inscrita em um campo a ser delimitado e deve ser tomada como um objeto em construção. Por fim, devemos lembrar que essa linha orienta-se também por uma perspectiva ética que combate as noções de cunho moral e normativo/ terapêutico que ainda organizam reflexões acadêmicas, debates públicos e práticas institucionais. Dito de outra forma, ela indaga a moralização das condutas e propugna por uma sociedade na qual as idéias de democracia e cidadania também digam respeito ao direito à livre expressão de gênero e sexual e a igualdade racial. Em função disso, os seus estudos buscam contribuir para a revisão de práticas organizacionais e para o conhecimento e formulação de políticas que incidam na redução das desigualdades geradas pelo padrão de dominação já referido. Ainda em função disso, ela entende que as mudanças institucionais necessárias para isso dependem também do protagonismo dos setores que em nossa sociedade são os mais vitimizados pelos paradigmas normativos.

1.2.2. Geração e política social

As ciências sociais e humanas têm se dedicado nos últimos anos ao exame dos modos como dados segmentos sociais são erigidos a condição de estranho e de outro dentro das sociedades onde vivem. Neste campo de investigação foram produzidas reflexões substantivas sobre a suposta inferioridade feminina, sobre o racismo, sobre a homofobia, sobre a discriminação das pessoas com deficiência, etc. Tem também recebido especial atenção os preconceitos de corte geracional. Diferentes estudiosos vêm salientando que a nossa sociedade possui um forte traço adultocêntrico o qual produz uma hierarquia na qual idosos e crianças, por exemplo, tendem a ser destituídos da sua condição de portador de direitos. Mais recentemente, os jovens têm sido tomados como um outro grupo subalternizado nas nossas hierarquias geracionais. Vale destacar que essas hierarquias se desdobram em práticas familiares e institucionais, por exemplo, que ferem direitos elementares dos segmentos acima aludidos. Não sem razão, tanto no âmbito acadêmico como no cotidiano jornalístico dados, índices e situações de forte violência contra eles em um contexto de patente vulnerabilidade tem sido destacados. Em resposta a esse quadro, assistimos ao longo dos anos de 1990 um conjunto de respostas significativas, embora ainda a serem melhor estudadas, a essa situação. A mais conhecida e talvez a mais importante delas foi

o Estatuto da Criança e do Adolescente ECA e as ações sócio institucionais dele derivadas. No que pesem as limitações de diferentes tipos que tem incidido nos esforços de operacionalização daquilo que preconiza o ECA, ao recusar a idéia de menor e definir clivagem sem precedentes na perspectiva adultocêntrica predominante na sociedade e no interior das políticas sociais. Na esteira do ECA foi aprovado o Estatuto do Idoso e foi delineado um conjunto de ações dirigidas para esse segmento. Mais recentemente, os jovens também passaram a ser tomados como um segmento merecedor de um local distinto no campo das ações sociais governamentais. Assim, no plano da administração federal, por exemplo, foi criada a Secretaria Nacional de Juventude e o Conselho Nacional de Juventude. Os impactos dessas ações públicas constituem um campo relativamente novo a demandar investigações. Na mesma forma ainda requer maior aprofundamento o conhecimento sobre as outras formas de proteção social, das ongs e grupos informais por exemplo, geradas para atender as demandas dos grupos geracionais subordinados. Contribuir para a superação das lacunas de conhecimento nessa área constitui, assim, o objetivo dessa linha de pesquisa. Nesse momento, as pesquisas que a compõem estão centradas em crianças e jovens, com foco tanto na violação dos seus direitos quanto nos modos de atenção as suas necessidades. mais específicos ela se propõe a: 1) avaliar o processo de desenvolvimento e o impacto de políticas sociais implementadas ou em implementação, especialmente nas áreas de saúde e assistência; 2) conhecer a dinâmica política, de organização e provisão (características de cobertura e utilização; demanda e oferta de serviços; estrutura organizacional e institucional e financiamento) dos serviços sociais no Brasil hoje; 3) analisar o padrão atual das políticas sociais vis-a-vis as reformas recentes no aparato de proteção social e seu impacto no bem estar dos grupos e população atingidos; 4) conhecer as diversas formas de manifestação das desigualdades sociais com vistas à proposição de alternativas para a intervenção profissional.

ANEXO 4
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO

1. Acessar o site da UFF (www.uff.br).
2. Clicar em "Guia de Recolhimento da União (GRU)".
3. Na página seguinte, clicar "Guia de Recolhimento da União (GRU)".
4. Na página seguinte, clicar "Impressão - GRU Simples".
5. Na página seguinte, preencher os campo em amarelo com os seguintes códigos:

-Unidade Favorecida: 153056
 - Gestão: 15227
 - Código: 28832-2 Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais
 - Número de Referência: 0250158416
 - Nome:
 - CPF:
 - Valor Principal:
 - Valor Total: R\$ 140,00

6. Depois de preencher, clicar em "Emitir GRU Simples" e imprimir a guia para pagamento no banco.

MODELO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)

Unidade Favorecida

Código (*)	Gestão (*)	Nome da Unidade
153056	15227	Universidade Federal Fluminense
Recolhimento		
Código (*)	Descrição do Recolhimento	
28832-2	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	
Número de Referência		
0250158416		
Competência (mm/aaaa)	Vencimento (dd/mm/aaaa)	
Contribuinte CNPJ ou CPF (*)	Nome do Contribuinte (*)	
(=)Valor Principal (*)		
(-)Descontos/Abatimentos		
(-)Outras Deduções		
(+)Mora/Multa		
(+)Juros/Encargos		
(+)Outros Acréscimos		
(=)Valor Total (*)		

EDITAL 2010/02

o diretor da Escola de engenharia da universidade federal fluminense, considerando o que estabelece a resolução 37/04 do conselho de ensino e pesquisa, faz saber que estarão abertas as inscrições para o exame de seleção do programa de pós-graduação “stricto sensu”, nível de **mestrado em engenharia civil**, área de concentração em tecnologia da construção, para o ano 2010, segundo semestre, na forma deste edital. :

1. Período de inscrição:

Estarão abertas, 26 DE MAIO a 18 de JUNHO, as inscrições à seleção para o curso de Mestrado em Engenharia Civil da Universidade Federal Fluminense, para o ano de 2010, SEGUNDO semestre.

2. Vagas:

São oferecidas 30 (trinta) vagas, abertas a profissionais que busquem aprofundar seus estudos em nível de Mestrado, área de Concentração Tecnologia da Construção, dentro das seguintes linhas de pesquisa:

Linha 1 - MATERIAIS, PATOLOGIA, RECUPERAÇÃO E REFORÇO DE ESTRUTURAS – estão disponíveis 10 (dez) vagas.

Linha 2 - ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DAS ESTRUTURAS – estão disponíveis 10 (dez) vagas.

Linha 3 - SISTEMAS DE GESTÃO, PRODUÇÃO, QUALIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - estão disponíveis 10 (DEZ) vagas.

2.1. Para ingresso nas linhas de pesquisas 1 (Materiais, Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas) e 2 (Análise e Dimensionamento das Estruturas), o Programa será aberto a Engenheiros e Arquitetos.

2.2. Para ingresso na linha de pesquisa 3 (Sistemas de Gestão, Produção, Qualidade e Desenvolvimento Sustentável), o Programa será aberto a Engenheiros, Arquitetos, Administradores, Economistas, Contadores, Matemáticos, Profissionais de Tecnologia da Informação e áreas afins.

2.3. Do total de vagas, 2 (duas) serão reservadas a candidatos estrangeiros não residentes no Brasil, no quadro dos convênios reconhecidos pelo governo brasileiro. Caso estas vagas não sejam ocupadas, serão destinadas a candidato brasileiro.

2.4. Das 30 vagas estão previstas 2 vagas para transferência de alunos regularmente matriculados em outras IES credenciadas pela CAPES. Caso essas vagas não sejam ocupadas, serão destinadas aos candidatos inscritos e aprovados.

2.4.1. Em caso de transferência, os alunos deverão seguir as normas da UFF (informações na Secretaria do Programa).

2.5. Caso as vagas destinadas a cada linha de Pesquisa não sejam preenchidas poderão, a critério da comissão de seleção, serem alocadas para outra linha.

3. Etapas da seleção:

O preenchimento das vagas dar-se-á mediante processo que abrangerá as seguintes etapas:

- a) Inscrição;
- b) Análise de documentação Curriculum Vitae e Histórico Escolar;

c) Prova de Conhecimentos Gerais, prova de suficiência em idioma estrangeiro (compreensão de texto escrito em inglês, francês ou alemão) de acordo com a resolução do Colegiado de Curso Nº 372 e prova de expressão escrita;

d) Classificação;

e) Divulgação dos resultados.

4. Seleção:

Para admissão no Curso, os candidatos deverão se submeter ao exame de seleção, dividido em três etapas, todas de caráter eliminatório:

1ª etapa – Exame da documentação. Serão analisados o Curriculum Vitae e o Histórico Escolar. Os resultados serão comunicados até 23/06/2010

2ª etapa – Os alunos selecionados na 1ª etapa prestarão, em 30/06/2010, prova de conhecimentos gerais, prova de suficiência em idioma estrangeiro (inglês, francês ou alemão) e prova de expressão escrita. Na ocasião os candidatos serão entrevistados. Os resultados serão comunicados até 05/07/2010

Após os exames será procedida a classificação dos candidatos, considerando-se as notas da segunda etapa e o engajamento em cada área de atuação oferecida.

5. Inscrição:

A inscrição será feita na Secretaria do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil: **26/05 a 18/06 de 2010** - Horário: de 10:00 às 17:00 horas.

Local: Rua Passo da Pátria, 156 Bloco D Sala 365, Prédio Novo da Escola de Engenharia - São Domingos - Niterói - RJ - CEP: 24.210-240 - Tels: (21) 2629-5412, (21) 2629-5410, (21) 2629-5414 e Fax (21) 2629-5400, mediante formulário de inscrição fornecido pela Secretaria, a ser preenchido e acompanhado da seguinte documentação:

a) **02 (duas)** cópias do Diploma de Graduação reconhecido (serão recebidas provisoriamente declarações de conclusão de CURSO DE GRADUAÇÃO até que o Diploma venha ser emitido). No caso de diplomas obtidos no exterior, anexar tradução juramentada do diploma e do histórico escolar;

b) 01 (uma) cópia do Histórico Escolar da Graduação;

c) Curriculum Vitae;

d) Prova de vinculação ao Magistério superior (quando for o caso) ou atividade de Pesquisa;

e) Declaração de que dispõe de pelo menos 3 (três) horas semanais por crédito em que venha se inscrever;

f) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 70,00 (setenta reais);

g) **2 (duas)** fotografias 3 x 4 e **2 (duas)** cópias legíveis da carteira de Identidade e **2 (duas)** do CPF. (OBS: Não aceitaremos Carteira de Motorista ou carteira com validade).

6. Exigência de Diploma

No caso do diploma de Graduação ainda não ter sido emitido, para efeito da inscrição será aceito como comprovante hábil a declaração de conclusão de curso (original e cópia), acompanhada do histórico escolar. No entanto, a matrícula do candidato aprovado só será efetivada mediante a apresentação do diploma de Graduação. Os diplomas obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução 18/2002 – UFF.

7. Taxa de inscrição

A taxa de inscrição poderá ser recolhida em qualquer agência do BANCO DO BRASIL –Através de GRU emitida pelo candidato através do site https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp (modelo em anexo).

8. Candidatos residentes fora do Grande Rio

Os candidatos residentes fora do Grande Rio poderão fazer sua inscrição por procuração ou enviá-la pelo correio, mediante correspondência SEDEX, postada impreterivelmente até o **dia 18/06/2010**.

9. Programa

A prova de conhecimentos gerais se baseará no programa abaixo:

Linhas 1, 2 e 3 ---Matemática e Estatística: Espaços vetoriais reais, transformações lineares, matrizes, cálculo diferencial e integral elementar, Noções de estatística descritiva e probabilidades.

Linhas 1 e 2 -----Mecânica dos Solos: Índices físicos e noções básicas de fundações e obras de terra.

Linhas 1, 2 e 3 Construção Civil: Processos e técnicas construtivas, desempenho da construção

Linha 3 -----Administração Financeira: Noções de matemática financeira, valor atual, taxa de retorno e risco.

Linha 3 -----Gerenciamento de Empreendimentos: Noções básicas de tecnologia da construção, gerenciamento, planejamento, programação e controle de empreendimentos e projetos.

Linhas 1 e 2 -----Resistência dos Materiais: Estado de tensão e deformação em um ponto, flexão pura, torção, solicitações em estruturas isostáticas de barras.

Linha 1 -----Materiais de Construção: Noções básicas de materiais de construção, dosagem de concreto; índices físicos; ensaios, controle do concreto e de seus componentes.

A título de orientação, indica-se os seguintes livros disponíveis na Biblioteca do Centro Tecnológico:

1. Adão, F.X. e Hemerly, A.C. (2002) Concreto Armado novo Milênio Prático e Econômico, Editora Interciência
2. BAUER, L. A. FALCÃO. Materiais de Construção. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos., 1979. 529 p
3. BOITEAUX, Colbert Demarie - Administração de Projetos - PERT / CPM / ROY, Editora Científica.
4. CAPUTO, Homero P. - Mecânica dos Solos e suas Aplicações, Volumes I, II e III, Editora LTC S.A.
5. FONSECA, Jairo S. da e MARTINS, Gilberto de A., - Curso de Estatística, 3a. Edição, Editora Atlas
6. LEITHOLD, Louis - O Cálculo com Geometria Analítica, Editora Harbra Ltda.
7. LIMMER, CARL V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos., 1997. 225 p..
8. THOMAZ, ERCIO. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção São Paulo: Pini, 2001. 449 p
9. LIPSCHUTZ, Seymour - Álgebra Linear, 3a. Edição, Editora Makron books
10. ENGEL, Heino. Sistemas de estruturas 1 ed. São Paulo: Hemus, 1981. 273 p
11. YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 2 ed. São Paulo: Pini., 1999. 640 p.
12. RIBEIRO, C.C.; Pinto, J.D.S. e Straling, T. (2002) – Materiais de Construção Civil, Editora UFMG.
13. SANVICENTE, Antônio Zoratto - Administração financeira, Editora Atlas
14. SUSSEKIND, J. C. - Curso de Análise Estrutural, vol. 1, Editora Globo
15. TIMOSHENKO, S. P. - Resistência dos Materiais, vol. 1, Ao Livro Técnico
16. LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L. e STEPHAN, D. – Estatística: Teoria e Aplicações, Editora LTC – Livros Técnicos e Científicos S/A
17. BARBOSA, P. e PAMPLONA, C.F.M. – Mecânica dos Corpos Deformáveis, <http://www.uff.br/telesmat>.
18. PMI (PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE). Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos – Guia PMBOK®- 3.ed., 2004

10. Prova de suficiência em idioma estrangeiro e de expressão escrita

As provas consistirão, respectivamente, na compreensão de um texto técnico de Engenharia Civil ou Arquitetura e na elaboração de uma redação sobre tema a ser definido.

Alunos que apresentarem certificados de proficiência aceitos pela CAPES em Instituições Estrangeiras para a inscrição de Mestrado serão dispensados da prova de idioma estrangeiro.

Para a prova de suficiência em idioma estrangeiro NÃO será permitido o uso do dicionário.

11. Resultados e datas limites

A nota mínima exigida é 6 (seis), sendo eliminatórias as provas de Conhecimentos Gerais, de idioma estrangeiro e de expressão escrita.

Para efeito do cálculo da nota final serão atribuídos peso 3 (três) para a prova de conhecimentos gerais, peso 1 (um) para prova de idioma estrangeiro e peso 1 (um) para a prova de expressão escrita.

O preenchimento das vagas e a admissão ao curso, para cada linha de pesquisa, serão por ordem de classificação, atendida a condição de nota mínima.

12. Divulgação

As notas dos candidatos aprovados e selecionados e sua classificação serão divulgadas, por áreas de atuação, ao término do processo, no dia **14/07/2010**, na Secretaria do Programa.

13. Matrícula

Os candidatos aprovados constantes da relação final realizarão matrícula no dia **3 de agosto de 2010, de 9 às 13h, na Secretaria do Programa.**

14. Aproveitamento de vagas

A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas previstas.

15. Desistência

Em caso de desistência de candidato selecionado, a vaga será ocupada pelo candidato suplente, seguindo inicialmente a ordem de classificação da respectiva linha de pesquisa e em seguida a classificação geral.

16. Retirada dos documentos

Os candidatos não aprovados e não classificados terão o prazo máximo de 2 (dois) meses, a partir da data da divulgação dos resultados, para retirar os documentos comprobatórios da inscrição.

17. Bolsas

A aprovação na seleção **não garantirá a obtenção de bolsa de estudo**, a qual dependerá das cotas recebidas pelo Programa, das normas dos órgãos financiadores e das normas do próprio Programa.

18. Reingresso

Os candidatos postulantes ao reingresso passarão por uma análise da comissão de seleção.

19. Casos Omissos

Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil.

Niterói, 18 de maio de 2010.

ORLANDO CELSO LONGO
Coordenador do Programa de
Pós-graduação em Engenharia Civil
#####

MODELO DA EMISSÃO DA GRU PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

IMPRESSAO

GRU - SIMPLES

Unidade Favorecida

Código **153056**
Gestão **15227**
Nome da Unidade **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Recolhimento

Código **28830-6**
Descrição **SERVICOS ADMINISTRATIVOS**

Número de Referência (*)

0250158307

Competência (mm/aaaa)

06/2008

Vencimento (dd/mm/aaaa)

20/06/2008

CNPJ ou CPF

do contribuinte (*)

111.111.111-11

Nome do Contribuinte / Recolhedor (*)

Joao da Silva

(=) Valor Principal (*)

70,00

(-) Descontos / Abatimentos

(-) Outras Deduções

(+) Mora / Multa

(+) Juros / Encargos

(+) Outros Acréscimos

(=) Valor Total (*)

70,00

Selecione uma opção de geração: